

GAZETA DE

LIS

BOA



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça-feira 3 de Junho de 1749.

R U S S I A.

Moscou 4 de Abril.



OM grande admiracão se tem lido nesta Corte algumas Gazetas de Hollanda, e outras de Hamburgo, que no artigo de *Moscou* dam por certo, que os filhos do Principe *Antonio Ulrich de Brunswick* se acham na sua companhia; e que já nam há muita dificuldade para o mesmo Principe se recolher a Alemanha, &c. Esta noticia he totalmente destituída de fundamento; porque este Principe se acha actualmente no interior da Russia, muito longe dos seus

filhos; e se lhe nam podia, nem devia permitir, que elle passasse das fronteiras deste Imperio para fóra, depois de haver cometido gravíssimos crimes de estado em agradecimento da piedade, com que a Imperatríz Rainha tomou a resolução de o deixar partir para Alemanha. Falleceu nesta Cidade em 15 do mez passado o Conde de *Romanzow*, General em chefe dos Exercitos de Sua Magestade Imperial, Coronel das guardas *Breobrazinski*, Senador, e Cavaleiro da Ordem militar de *Santo André*.

Petrisburgo 12 de Abril.

OS avisos de *Moscou* dizem todos, que a Corte se recolherá a *Petrisburgo*, tanto que a estaçã se puzer mais agradavel, e que para este effeito se fazem já as disposições necessarias. Dizem, que se tem recebido avisos certos, de que as Tropas de *Suécia* (que todo este Inverno tem estado muy fadadas na *Finlandia*) nam sómente recebêram consideraveis reforços, mas se vem já chegando insensivelmente para a fronteira; e que por esta razão se manda formar hum acampamento na vizinhança de *Wiburgo*. He certo, que todos os Officiaes militares, que tem emprego nos Regimentos, que se acham naquella Provincia, tem já partido para se incorporarem nelles; e se tem mandado hum numeroso comboy de trens carregados de mantimentos, e munições de guerra para a mesma parte.

Pelas disposições, que se estão fazendo em *Cronstادت* com o pretexto da armada, parece que esta se comporá de 30 náus, e fragatas de guerra, além das galés, que são mais de cem; e que costará a guarnição do *Baltico* antes do fim de Mayo; porque há já mais de 10 U marinheiros prontos para se empregarem na sua manobra; havendo contribuído muito para se acharem tantos, terem vindo oferecer o seu serviço á Imperatríz dou-

tra

tres mil Inglezes, dos que foram despedidos pelo Governo Britanico depois da paz. Escreve-se de *Riga*, que as portas da Cidade estiveram fechadas dous dias, nos quaes se deu huma busca geral a todas as casas dos seus habitantes, que acabou com a prizam de algumas pessoas, que haviam sido denunciadas por inconfidentes ao Governo; e expulsam de outras, das quaes se suspeitava o mesmo. Por toda a parte se observa huma grande vigilancia em ordem a todos os Estrangeiros, que novamente apparecem nas terras fronteiras deste Imperio.

Informada a Imperatriz de se achar actualmente no serviço de varias Potencias estrangeiras grande numero de subditos seus, assim naturaes da Provincia de *Livônia*, como da *Esthonia*, com empregos nas suas Tropas, mandou passar cartas Avocatórias, que se publicaram nas mesmas provincias, e se mandaram a todos os Ministros, que da sua parte residem nas Cortes de outros Principes, estranhando-lhes, que houvessem escolhido servir antes a estranhos, que ao seu natural Soberano; ordenando-lhes, que dentro de hum anno peçam a sua demissam, e se recolham aos Estados deste Imperio; prometendo-lhes de nam sómente os prover nos mesmos póstos, que occupam, mas de os promover a outros mayores, segundo o seu prestimo, e talento merecerem; e de lhes conceder tambem a sua demissam sem demora, quando a requeriram; e finalmente ameaçando-os, quando se nam conformem com esta ordem, aos reputar como desobedientes, e rebeldes, e os declarar por inhabeis para gozarem nenhuns bens, nem fazendas nos dominios de Sua Magestade Imperial, e os privar da faculdade de poderem lograr nenhuma herança, que lhes pertença.

Por hum Expresso, chegado de *Derbent* aos nossos homens de negocio, se recebeu aviso de haver chegado alli no mez de Março huma grande caravana de *Hispambau* com quantidade de mercadorias; e com a mesma

oasiã se soube, que ainda se nam ácha perfectamente restabelecida a tranquillidade no interior da *Persia*; e que o *Schach Alv.* entendendo, que todas as perturbaçoens, que tem padecido no seu governo, sam movidas pelas intelligencias da Corte Othomana, com o designio de se aproveitar dellas, e ao menos arruinar aquelle Reino com guerras civis, tem mandado reforçar consideravelmente as Tropas, que tem desde *Taurisio* até *Bagdad*, determinando ajuntar dentro de poucos dias hum Exercito de cem mil homens; o que nos faz ter bastante conhecimento, de que nam estã ainda em boa harmonia estas duas Potencias.

S U E C I A.

Stockholm 20 de Abril.

HAvendo *Mons. de Pavin*, Enviado extraordinario da *Russia*, recebido hum Correyo de *Moscou*, que fez caminho por *Kopenhaguen*, insinuou logo aos Ministros de Sua Mag., que tinha negocio, que lhe comunicar; e havendo-lhe nomeado hora o Presidente, e Vice-Presidente da Secretaria de Estado, lhes foy falar, e lhes disse: „ que „ a vóz geral, que corria de se pertender mudar a presente „ forma de governo, depois da morte de Sua Mag., e „ restabelecer a dos reinados precedentes; e a resoluçam, „ e desejo invariavel, que Sua Mag. Imperial de todas as „ Russias tem, de viver em boa intelligencia com as Potencias suas vizinhas, particularmente com a Coroa de „ *Suécia*, eram a materia dos despachos, que elle acabava de receber da sua Corte: que se o designio era mudar a presente forma de governo, pondo a perigo de perder-se futuramente a tranquillidade no Norte; Sua Mag. Imperial de todas as Russias nam podia deixar de interessar-se em hum negocio de tam grandes consequencias para todas as Potencias do Norte; e principalmente havendo-se estipulado expressamente no artigo

„ 7 do Tratado da paz concluído em *Nystadt*; que a Rus-
 „ sia deve tratar de impedir por todas as maneiras possi-
 „ veis, que a forma do governo unanimemente aprova-
 „ da, e jurada pelos Estados do Reino, se altere, ou mu-
 „ de em qualquer couza, que seja: que esta clausula se
 „ tem confirmado por todos os Tratados assinados depois
 „ com *Suécia*; e que assim Sua Mag. Imperial de todas as
 „ Russias nam poderia ver de nenhum modo com indife-
 „ rença, e menos ainda consentir semelhante mudança;
 „ antes ao contrario se achará precisada a tomar as me-
 „ didas, capazes de fazer continuar a tranquillidade no
 „ Norte.

Mons. de Windt, Enviado extraordinario de *Dina-*
marca, falando tambem com os mesmos dous Ministros,
 lhes fez por ordem da sua Corte a seguinte declaração.

Ainda que Sua Magestade o Rey de Dinamarca este-
ja muy longe de querer meter-se nos negocios domesticos do
Reino de Suécia, nam pôde comtudo dispensar-se de man-
dar declarar, que se se emprender, como he vóz geral, mu-
dar, ou por ardit, ou por força a forma presente do go-
verno em Suécia, Sua Mog. tanto pelo que toca aos seus
próprios interesses, como para conservar o repouso no Nór-
te, se acharia na indispensavel obrigação de se opôr a
esta mudança, tomando com toda a efficacia as medidas
mais ajustadas a conseguila.

Sem embargo destas declarações se continuam sem-
 pre as preparações de guerra; mas inlinuando sempre a
 Corte, que as faz unicamente por precauçam, sem nenhuma
 designio de perturbar em nada aos seus vizinhos; e como
 há noticia certa, de que os Russianos na *Finlandia* tem
 ordem de acampar no fim de Abril, se a estaçam o permi-
 tir, se nam duvida, que as nossas Tropas façam tambem o
 mesmo; e entre tanto se tem cuidado em segurar os pôs-
 tos na fronteira, e expedido ordens aos Comissarios de
 mandar transportar ainda mayor quantidade de munições

de guerra, e de mantimentos para ella, sem embargo de ter tanta, a que há nos armazens daquella provincia, que já nam cabem nelles. Há tempo, que se publica, que o Principe succesor tomará a resolução de ir examinar pessoalmente as disposições, que se tem feito, e as que ainda se poderam fazer para mais legurança da fronteira; e hoje se assegura, que fará com effeito esta viagem no principio de Junho, por ser o tempo mais próprio do anno para reconhecer, e julgar a situação das couzas.

O crédito público, que estava consideravelmente arruinado, se acha restabelecido de todo pelas boas direcções, que se tem seguido, e a navegação mais florecente, que nunca. Toda a Nação gostou geralmente da instrução, que se publicou para a educação do Principe *Gustavo*; e muitos Senhores das principaes casas do Reino tem resolvido, com approvação do Principe succesor seu pay, de fazer criar seus filhos no Paço com Sua Alteza Real, observando as mesmas applicações. Havendo o Ministro de *Diunamarca*, residente nesta Corte, informado o nosso Ministério de haver o Rey seu amo resolvido fazer huma viagem ao seu Reino da *Noruéga* no mez de Mayo próximo, mandou Sua Mag. ordem ao Governador da fortaleza de *Bahusia* vá a *Fredericsadt*, Cidade da *Noruéga Austral*, a cumprimentar aquelle Monarca da parte de Sua Mag.; e se assegura, que ao mesmo tempo vay encarregado de huma comissam muy importante.

P O L O N I A.

Varsovia 12 de Abril.

O Palatino de *Smolensko*, Regimentario do Exercito da Coroa, na repartição de *Polonia*, e *Russia*, tem partido para *Lithuania*, em ordem a fazer as disposições necessarias, para pôr em movimento hum grande numero de Tropas, que devem marchar para *Kurlandia*. Todos asseguram, que o succello da eleição dará motivo

427

a hum guerra no Norte; porém há, quem seja de opinião contraria, entendendo, que sendo eleito Duque o Principe *Luiz de Brunswick-Wolfenbuttel*, todas as Potencias da Europa se darão por satisfeitas. Agora se diz, que o Principe *Xavier*, filho segundo de Sua Mag. Poloneza, se acha com hum grande numero de votos a seu favor. Não sabemos, como neste caso se haverão as Potencias interessadas. O General *Sibinsky* tem recebido ordens de *Dresda*, para ter pronta a marchar toda a Cavalaria ligeira, de que he comandante, a toda a hora, que lhe for ordenado; porém entende-se, que será em ordem a formar hum campo de divertimento junto a *Varsovia*, quando o Rey aqui voltar, para expedir alguns negocios conforme a promessa, que fez a Nação, quando ultimamente partiu para Saxonia.

Dantzick 16 de Abril.

T Em-se acabado todas as obras, que se fizeram na fortaleza de *Weisselmund*, para a pôr em hum perfeito estado de defesa; e julgou o nobre Magistrado ser indispensavelmente necessario na presente conjuntura pôr tambem todos os mais fortes, e obras da parte do continente, em estado de não temer nada, que temer; e assim se emprega actualmente hum grande numero de obreiros neste trabalho. Resolveu-se tambem mandar fazer por Deputados algumas representações ao Rey. As ultimas cartas de *Riga* asseguram, que pelas ordens chegadas de *Moscou*, tudo se dispõe naquella paiz para hum campanha; e se ajunta hum bom numero de embarcações, gróssas, para se virem de transportar Tropas, de que se infere, que se for necessario, se levarão muitas da *Livônia* para a *Finlandia*. Entende-se, que as Russas, que voltam de *Bohemia*, chegarão antes de acabado o mez de Mayo a *Kurlandia*, e não tardarão em formar acampamento entre *Riga*, e *Mitau*. Os Regimentos Brandenbur-

burguezes, que estão actualmente na *Prussia*, tem recebido ordens de marchar; e dizem, que se avançarão para a fronteira de *Kurlandia* a observar os movimentos dos Russianos, que todos os dias se vão engrossando mais. Dizem também, que se fará hum acampamento de Tropas junto á Cidade de *Konigsberg*.

D I N A M A R C A.

Copenhague 22 de Abril.

S Abado passado visitou o Rey as fortificações da Cidade de *Fredericsbaven*, e Terça feira proxima vay com a sua Corte para *Fredericsburgo*, onde ficará todo o Estio, deixando a novã familia Real no palacio desta Cidade. Trabalha-se sem intervallo no apreito da esquadra, que deve escoltar a Sua Mag. á *Noruéga*, para onde tem determinado fixamente partir a 12 de Mayo, e as suas equipagens se devem embarcar brevemente. As duas náus de guerra destinadas para guardas da cósta, que hão de cruzar, huma sobre a Bahia de *Helsingbor*, outra sobre a de *Nyburgo*, se puzeram em pouco tempo prontas. Huma se faz já á vèla para *Helsingbor*, e a outra nam espera mais, que hum vento favoravel para partir, e fazer viagem para o lugar do seu destino. *Monf. Hausinger*, Residente do Rey de *Prussia*, alcançou a licença, que solicitava para se recolher a sua casa, e partirá brevemente para *Berlin*. O Contra-Almirante Conde de *Dannesbiold-Samsøe* alcançou a permissam de se demittir do cargo de *Bálio de Nordburgo*; e Sua Magestade a deu ao Baram de *Teufel de Pirkersee*, Gentilhomem da sua Camara, e este emprego a *Monf. de Schanenburgo*. Também conferiu o Regimento nacional de Dragões de *Nordenfeld* ao Coronel *Honorario Harbow*.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18 de Abril.

AS ultimas cartas de *Moscou* dizem, que a Corte partirá para *Petrisburgo*, depois da festa do Espírito Santo. O Barão de *Hopken*, Enviado de *Suécia*, não terá audiência de despedida da Imperatriz; porque sua Magestade Imperial, suposto que convalescida da sua ultima indisposição, não apparece ainda em público por conselho dos Médicos; nem também receberá o costumado presente de Ministro, conforme a resolução, que a mesma Senhora tomou, depois que Mons. de *Wolffenstierna*, Ministro da mesma Coroa, recusou aceitar, o que lhe tinha destinado.

As Tropas Russianas, comandadas pelo General *Baron de Lieven*, se avançam com grandes marchas para as fronteiras da *Kurlandia*, onde a estas horas haverá já chegado a sua vanguarda; pois sabemos, que ao partir das ultimas cartas, hiam já atravessando a *Lithuania*. Na *Livónia* se continuam a fazer armazens, e a defesa da extração dos trigos para os paizes estrangeiros. De *Polonia* se escrevem maravilhas das Tropas Russianas, assim da sua bondade, como da sua disciplina; e que pagavam com dinheiro pronto tudo, quanto se lhes fornecia, excepto alojamento, fogo, luz, e palha.

Os avisos de *Suécia* referem individualmente todas as disposições, que se fazem para segurança da fronteira, que se tem mandado para ella huma grande quantidade de biscuito, e hum grande numero de padeiros para cozerem pão para o Exercito: que o Barão de *Hopken*, Enviado de *Suécia* em *Moscou*, se despedira daquella Corte, mandando as suas cartas Credenciaes ao Gran Chanceler Conde de *Beßucheff Rumin*; e que não há apparencias, de que se nomee outro Ministro, que lhe vá succeder na sua incumbencia.

Escreve-se de *Dresda*, que o *Staroste*, mandado ao Rey pelo Primáz de Polonia, veyo encarregado de referir a Sua Mag., que os Comissarios Polonezes, que foram mandados a *Mittau*, lhe tinham escrito, que em virtude das exhortações, que haviam feito da parte de Sua Mag. aos Estados de *Kurlandia*, tomáram elles as medidas para procceder á eleição de hum Duque no mez de Junho próximo; mas que até o presente se nam podia prever, qual dos Candidatos será o eleito; que muitos sam de parecer, que os votos dos Kurlandezes se poderám reunir a favor do *Principe Xavier*, filho de Sua Mag.

De *Berlin* temos a noticia, de que o *Marquêz de Valory*, Ministro de França, depois que agora voltou de *Paris*, tem feito muitas conferencias com os Ministros de Sua Mag. Prussiana; que este Principe tinha partido de *Potzdam*, com intento de nam só fazer a revista das Tropas, que tem em *Silesia*, que chegarám sómente ao numero de 26U homens; mas das outras, que se acham em diferentes provincias, excepto as de *Prussia*, onde nam irá, como se dizia; e que a 18 do corrente estará outra vez em *Berlin*. Sua Mag. Prussiana tinha jantado, e ceado a 26 de Abril em casa da Rainha sua mãy, com a Rainha tua esposa, e com todos os Principes, e Princezas da Casa Real. A 27 andou visitando todo o grande Arsenal; e a 28 pelas 5 horas da manhã partiu para *Silesia*, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*, do General de Batalha *Winterfeld*, do Sargento mór *Baram Lentulus*, de *Mons. Lingerfeld*, Capitam das guardas do corpo, e de muitos outros Officiaes, e Senhores. Correm nesta Cidade copias de huma carta, escrita por Sua Magestade Prussiana ao Rey da Gran Bretanha, sobre os presentes negocios do Norte, em que tanto se fala, com a fórma, e expressões seguintes.

*Cópia da carta do Rey de Prussia ao Rey da Gran
Bretanha.*

OS interesses de Vossa Mag. , e os meus, em ordem á tranquillidade do Norte, são os mesmos. Tem-se espalhado por toda a Europa a voz, de que esta tranquillidade poderá ser perturbada. Eu olhando para os fundamentos lhe não vejo nenhuma apparencia, antes me parece, que não há mais que desconfianças reciprocas, e suspeitas mal fundadas, que tem dado crédito a esta voz.

Mas como os mais pequenos objectos se podem engróssar, e pôde também ser de consequencia, que se não negligencie nada para a conservação da paz, e tudo vem a ser importante, aos que desejam conservá-la, recorro a Vossa Mag., que sey, que tem as mesmas idéas, para que reunindo os nossos cuidados possamos contribuir mais eficazmente para este beneficio.

As suspeitas, que tem de Suécia os seus vizinhos, não podem ter mais que dois objectos. Hum, que parece visivelmente frívolo, respeita os perigosos projectos, que parece se querem imputar a esta Potencia contra os seus vizinhos. Vossa Mag. tem a vista tam penetrante, que logo em lhe pondo os olhos, reconhecerá a sua falsidade. O outro he a mudança da forma presente do governo de Suécia, que se attribue ao designio do Principe successor. Parece-me, que a Declaração, que elle, e o Senado tem feito ultimamente á Corte da *Russia* sobre esta matéria, he tam positiva, e tam prudente, que não deixa nada, que desejar ás Potencias, que se interessam na conservação do governo presente daquelle Reino.

A aliança defensiva, que eu tenho feito com Suécia, a que França tem accedido, de que se mostrou o original ao Conde de *Cayserling*, Ministro da *Russia* na minha Corte, de que também fiz comunicar a cópia ao Ministério de Vossa Mag. em Londres, não consiste em innova-

goes ; mas nam nos obriga menos a França , e a mim , do que manter a successão actualmente estabelecida em Suécia , e a nos defender mutuamente , contra quem quer que nos quizer fazer a guerra.

Nam permita Deus , que eu suponha nunca , que as Potencias amigas tem designios tam perniciosos , nem que ouze suspeitar , que tem tam perigosos projectos ; mas rogo a Vossa Mag. queira unir o seu cuidado com o meu , para aclarar os dous partidos , e os persuadir a idéas , que lhes sejam igualmente uteis. Peço a Vossa Mag. queira atender a todos os pontos , que acabo de lhe expôr , e empregar o seu crédito ; e os seus bons officios para abafar hum fogo , que se conserva nas cinzas ; e que no caso , que se ateye , comunicará as suas chamias a toda a Európa . Eu estou pronto , e me ofereço com gosto a seguir todas as medidas , que Vossa Mag. julgar capazes de conservarem a paz ; porq̃ estou persuadido , que Sua Mag. Christianissima , que nam tem menos , que nós no coraçam a conservaçam da paz da Európa , e a tranquillidade do Norte , ajuntara as suas diligencias ás nossas , para contribuir poderosamente para este bem. A occasião , que se apresenta a Vossa Mag. , he hum das mais favoraveis para augmentar a gloria do seu reinado , para manter a felicidade nos seus dominios , e para dar provas reiteradas , e authenticas do seu desejo sincero , que tem de conservar a paz na Európa , fico , &c. *Berlin* 18 de Março de 1749. De Vossa Magestade.

Bom humam.

Federico.

Imprimiu-se o segundo tomo da obra intitulada : Politica Moral , e Civil , Aula da Nobreza Lusitana. Consem este segundo tomo hum tratado de todas as Sciencias , e Artes , a História Sagrada desde a creacão do Mundo até a Ascensão de Christo Senhor nosso , da Religião , seus Sacramentos , e Mysterios , e da que em particular protecta cada hum dos Estados da Európa ; a história de todas as Ordens Militares , e a das Ordens Regulares da Igreja. Vende-se , e juntamente o primeiro tomo , na officina de Francisco Luiz Ameno na rua da Atalaya junto a travessa dos Fieis de Deus.

A. P. da Silva de LUIZ JOSE CORREIA LEMOS. Sem todas as licenças necessarias

435

A^a

SUPLEMENTO GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Junho de 1749.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Abril.



A VENDO o Regimento de Infantaria de *Andreas* recebido ordem de marchar para *Moravia*, chegou Segunda feira á vizinhança desta Cidade; e na Quarta feira o foy ver formado o Serenissimo Archiduque José. O General *Baram de Andreas*, que estava na sua frente, lhe mandou fazer exercicio das evoluções militares na presença de Sua Alteza Real, que ficou tam satisfeito de ver a sua destreza, que deu os agradecimentos aos Officiaes, e mandou distribuir dinheiro pelos Soldados, Cabos de esquadra, e Sargentos. Marchou depois

Y

pois para Moravia, onde se pertende introduzir huma moeda ligeira de cobre, que só deve correr naquella provincia. Nomeou-se para ir assistir como Ministro desta Corte na Dieta de *Ratisbonna* o *Baram de Bier*, membro do Concelho Aulico do Imperio; e para ir á Corte de Baviéra o Conde de *Sailern*. O Embaixador de Veneza teve Domingo audiencia de despedida da Imperatriz Rainha, e do Archiduque José.

Os dias mais favoraveis da Primavéra fizeram sair em varios districtos da *Moravia* milhares de gafanhotos. Os habitantes fazem tudo, quanto podem para os destruir, em quanto são pequenos, e nam tem a força, que depois tomam; e o Cardial Bispo de *Olmütz* tem mandado fazer muitas devoções, e préces de 40 horas, com hum jejum de quatro semanas em toda a sua Diocese, para pedir a Deus nosso Senhor queira livrar o paiz de flagelo tam terrível.

Francfort 30 de Abril.

Celebrou-se na Corte de *Brunswick* a 22 do corrente o cumprimento de annos da Duqueza Máy; e no dia seguinte as vodas da Princeza Sophia Antonia sua filha, que nasceu a 23 de Janeiro de 1724, com o Principe de *Saxonia Coburgo*; e com esta occasiam se fizeram magnificas festas naquella Corte. Esta Princeza he irmã do Duque de *Brunswick-Wolfenbuttel*, do Principe *Antonio Ulrico*, casado na Rússia, do Principe Luiz Ernesto, Candidato do Ducado de *Kurlandia*, e da Rainha reinante da Prússia, todos primos com irmãos da Imperatriz Rainha de Hungria.

O Rey, e Rainha de Polonia partiram de *Dresda* a 26 para *Leipfig*, onde chegaram no dia seguinte pelas 4 horas da tarde, e pouco tempo depois o Principe, e Princeza Eleitoraes; e os seguiram muitos grandes de Polonia, e a mayor parte dos Ministros estrangeiros, convida-

433
dos pela mesma Corte, afim de ver os divertimentos, que ordinariamente acompanham aquella grande feira. O Conde de *Restuech*, Gran Marechal da Corte da *Russia*, e Ministro da mesma Coroa em *Dresda*, se despediu de Suas Magestades; declarando-lhes, que a Imperatriz sua Soberana o tem nomeado seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario á Corte de *Vienna*, ficando-lhe succedendo em *Dresda* o Conde de *Kayserling*.

Parece que começam a mudar de semblante os negocios do Norte, e segundo as apparencias, se nam perturbará mais a sua tranquillidade. Tambem se nam ouve falar como atégora nas preparações de guerra, que se faziam nos Estados do Rey de *Prussia*; e que nem obstante se diz, que as Tropas Saxonicas começaram brevemente a acampar nas fronteiras da *Lusacia*, para observarem os movimentos, que farão as Prussianas na *Silesia*. Ainda que o Rey de *Prussia* tenha outorgado licença a hum Companhia de negociantes para commerciar por mar nos paizes estrangeiros, se nam tem visto ainda os effectos, nem se sabe, que a dita Companhia tenha atégora começado a aproveitar-se do seu privilegio.

H O L L A N D A.

Haya 7 de Mayo.

HE tam grande a deserção nas Tropas desta Republica, que nem impondo se-lhe pena de morte, lhe serviu de remedio, e continuou a ser sempre mayor. S.A. P. fazendo-se-lhes horroroso perder a gente, que fôge, e perder, a que se castiga, tomaram accordo de fazer hum Regimento de 21 artigos, pelos quaes todos, os que colherem incurrões no crime de deserção, serão prizados com braga, e condenados a servir certo tempo nas obras públicas, dando-se lhes pã, e ague para a sua subsistencia; e se mandaram formar prizoës nas Cidades de *Tornay*, *Mastrique*, *Bolduc*, *Venlo*, *Grave*, e nas praças da Barreira, donde

sahirám com guarda para o lugar do trabalho, e de noite serão reconduzidos á mesma prizam. Continua-se a mudança dos Magistrados, e a promoçam nos póstos dos Regimentos. O Cantão de Berne faz recolher todos os Soldados, que nacêra n' seus subditos, e se acham servindo nas guardas do Sereníssimo Estathouder. Este Principe, e toda a sua cata, determina partir depois da grande feira, que aquí se faz, para a sua grande casa de campo de Loó, onde se divertirá humda parte do Estio. Acham-se nesta Corte o Principe *Federico Carlos Fernando de Brunswick-Beveren*, que dizem entrará no serviço da República, e o General Principe de *Hassia Philipsthal*, que partirá brevemente para o seu governo de *Tournay*.

Temos aquí muitas cartas particulares de *París*, que asseguram unanimemente, que o Conde de *Maurepáz*, Ministro, e Secretario de Estado da repartição da Marinha, foy defferrado por ordem de Sua Mag.^d *Christianissima* para *Burges*, e substituido no Ministério pelo Conde de *S. Florentino*. Os melmos avisos dizem, que o estabelecimento do Infante *Dom Estipe* em Italia custou á Corte de Hespanha mais de 150 milhoês de patacas, e a França 100 milhoês de libras. Dizem que as dívidas, que o Governo contrahiu, durante esta ultima guerra, importam nam menos, que 180 milhoês; e que se tem feito varios Concelhos para ponderar a consignaçam, que se há de fazer para o desempenho de tam consideraveis somas.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Mayo.

POr hum escripto assinado pela mam Real, e selado com o selo grande, permite, e recomenda Sua Mag.^d aos seus subditos dêem por emprestimo aos Estados Geraes das Provincias Unidas dos Paizes baixos a soma de 100 U.
dicados; e nomeou a *Messieurs Gore*, e *Gerard Van Nock*, para receberem este dinheiro, e regularem, e to-
ma-

marem as seguranças necessárias para o reembolso do principal, e pagamento dos seus juros. Sobre o grande ruído, que fez nesta Cidade a noticia de se haverem os Francezes apoderado da ilha de *Tabago*, e outras circumstancias, faláram os nossos Ministros com *Mons. D'Oran*, que assiste nesta Corte com a incumbencia dos negocios de França; porém todas as vezes, que se lhe falou, se opoz á noticia dizendo, que nam tinha nenhuma deste facto. Fez-se na tarde de 14 de Abril hum Concelho extraordinario sobre esta matéria, que se achava confirmada com a publicação da ordem do Governador da *Martinica*, e se despachou hum Expreſſo ao *Colonel Yorck*, que trata os negocios deste Reino na Corte de *Versalbes*, para fazer representação, e queixa deste atentado a Sua Mag. Chriſtiſſima; o que elle fez em hum memorial com expreſſões muy ſérias, declarando, que no caso, que Sua Mag. recusasse mandar retirar de *Tabago* os Francezes, que ali se tinham estabelecido, se mandaria de Inglaterra hum armada para os expulsar della. Alsegura-se, que aquelle Monarca lhe mandára declarar, que tudo, quanto se tem regulado no anno de 1731 com o Conde de *Waldgrave* (entam Embaixador da Gran Bretanha em França) sobre a neutralidade destas ilhas, será observado ao pé da letra, até que as duas Cortes ajustem amigavelmente as suas reciprocas pertenções sobre estas ilhas; e que logo mandou expedir hum Expreſſo ao Governador da *Martinica* com ordem, para que todos os seus subditos se abstenham de fazer nenhum estabelecimento novo em *Tabago*, nem em outra alguma ilha das neutras; e disſitam, dos que tiverem começado sem a sua ordem, de approvando o procedimento do *Marquêz de Caylus*.

Sabe-se, que França funda o seu direito a respeito de *Tabago* sobre o artigo ſetimo do Tratado de *Nimega*, allinado a 10 de Agosto de 1678; porém a Gran Bretanha sustenta, que este pertencendo directo de propriedade de

de de França foy declarado nullo depois, e que por consequencia o nam pôde reclamar agora: principalmente quando a Gran Bretanha mostra, que aquella ilha foy primeiro occupada pelos *Kurlandezes*, os quaes para a proverem de negros, que trabalhassem na sua cultura, tinham tambem fundado na côsta de Guiné o forte chamado de *Santo André*; o que tudo, assim ilha, como o forte cedeu, e traspassou o Duque *Jayme de Kurlandia* ao Rey *Carlos II* da Gran Bretanha, e a todos seus successores para sempre, por hum Tratado, que assinaram em 17 de Novembro de 1664, de baixo de certas condições, que nelle se expressam. Os mercadores desta Cidade mandaram 24 Deputados ao Duque de *Bedford*, Secretario de Estado, para lhe renderem as graças pelo cuidado, com que tratou este negocio; e aquelle Senhor lhes assegurou, que se nam esqueceria de nada, do que pudesse obrigar os Francezes a cumprir os Tratados, e deixar aquellas ilhas no estado, em que se achavam antes da ultima guerra.

Resolveu-se mandar fazer de novo Colónias na *Nova Escócia*, provincia da América Septentrional; em que houve atégora grande descuido. Tem-se alistado muita gente para se ir estabelecer nellas. Há já em *Gravesend* de cinco navios de transporte para a conduzir. Vão tambem algumas Tropas para a defender, e por Comandante dellas o Tenente Coronel *Cornwallis* com patente de Coronel, e 900 cruzados de ordenado, nomeado por Sua Magestade. A 21 de Abril se leváram para o Banco 7 carros carregados de prata, que ultimamente chegou da *Jamaica*, a bordo de duas náus de guerra; e quantidade de ouro chegado de Lisboa na náu *Leam*, tudo por conta dos nossos negociantes.

P O R T U G A L .
Lisboa 5 de Junho.

SAbendo Sua Santidade por informaçam do Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo do Porpo, ser digno de atençam o requerimento do Reverendo Abade do Cónclho de *Penbasiel*, sito na sua Diocese, por serem justicadissimas as causas, que nelle alegava, lhe fez a graça de conceder-lhe Bulla, para que os Rev. Abades da mesma Igreja obtenham hum anno de frutos certos, e incertos nos seus beneficios, depois dos seus falecimentos, na forma, que o logram os Conegos das Sés Cathedraes, e Colegiadas, a que chamam anno de morto, além do que lhe determina a Constituiçam daquelle Bispado.

Faleceu na quinta da *Boavista*, junto á vila de *Ponte de Lima*, a 15 de Mayo em idade de 84 annos *Luiz de Alpoem da Silva*, Fidalgo da Casa de Sua Mag.^a, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio, e Administrador dos Morgados de *Boavista*, e *Santa Martha*. Foy sepultado no dia seguinte na Capéla da *Madre de Deus* da mesma quinta, onde se fizeram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza daquelles contornos. Havia nacido em Lisboa no mez de Abril de 1665.

Escreve-se de *Viseu*, que na Quinta feira 8 de Mayo se cobrira todo o horizonte daquelle Cidade de nuvens tam densas, que convertêram o dia em huma noite tenebrosa: que pelas 5 para as 6 horas da tarde se começaram a ver relampagos, e a ouvir trovões; e aumentando-se mais o horror da escuridam, se ouviu com grande susto de todos por largo tempo hum espantoso trovam, que lançou hum rayo para a parte Austral da Cidade, e foy cair em hum pinhal da vila de *Ranbados*, onde fez grande perda, ficando ilesa a povoaçam; o que se attribue a mercê evidente da gloriosa *Santa Barbara*, a cuja Imagem venera-

da

em hum dos Altres Colateraes da sua Igreja de N. Senhora da Graça, teſsejam com reverente culto os ſeus amadores todos os annos, ſendo ſuas mordomas todas as donzêlas da meſma vila: que mudando-ſe depois a ſcena, ſucedeu a huma chuva de fogo outra de neve convertida em pedra, em que havia algumas do tamanho de ovos de galinha, e duráram mais de 24 horas congeladas; e foy tanta a ſua quantidade, que em hum quarto de hora cobriu praças, ruas, quintaes, e telhados da Cidade, e ſeus ſuburbios; padecendo os eſeitos da ſua força as vidraças, e telhados, eſpecialmente as do Pa'lio Epifcopal: as da grandioſa quinta de *Fontello*, as dos Eſdalgos do Couto, e dos de *Ferronhe*, e outras caſas nobres da meſma Cidade, e do ſeu campo, em que há muitas quintas: que foy um grande como ſenſivel a perda, q' eſta chuva fez nos trigos, milhos, centeyos, cevadas, nas vinhas, nos pomares, nas hortas, e em algumas arvores, pois por toda a parte, onde chegou, fez hum lamentavel eſtrago: que abrangeu eſta fatelidade aos lugares de *Abravezes*, *Travaſſos*, *Eſcalca*, *Rio de Loba*, *Louroſa*, *Oliveira*, *Rebordinho*, *Teirais*, *Silgueiros*, *Loureiro*, e *Pindello*, tendo n'ſte ultimo o mais excedente o dano; porque muitas das pedras, que nelle cahiram, excediam o pezo de huma libra; e aſſim foy preſſo aſ ſeus moradores proverem- e de alguns milheiros de telhas, para pod. rem habitar as ſuas caſas: que as vidraças ſe am deſpidas das folhas, e os donos das eſperanças do ſeu fruto: que os gados, que paſtavam nas deſceſas, as adas, e as marrecas, que ſe acháram na ribeira de *Pavia*, e algumas peſſoas, que andavam fóra, ſiquaram feridas, ou moleſtadas, e eſte dia memoravel naquella Dio. etc a todos os ſéculos futuros.

Na Off. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as Licenças do Rej. e Privileg. Regl.

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio

da S. Magestade.



Terça feira 10 de Junho de 1749.

ITALIA.

Napoles 22 de Abril.



IERAM Suas Magestades de *Portugal* a esta Cidade com a piedosa intenção de assistir ás funções da semana Santa. O Rey lavou na Quinta feira os pés a doze pobres, e no mesmo dia visitou com a Rainha 57 Igrejas. Na Sexta feira se fez a costumada procissão annual, em que houve hum ac-

cidente, que poderia causar hum motim no povo, se as guardas Elguizaras, e Italianas nam houvessem corrido prontamente, e dissipado com a bayonêta nas bocas das

Z

espin-

el pingardas a multidão de gente, que vinha crescendo a favor de *D. Jaques Caraccioli*, q̃ teve huma disputa pezada com hum Official de guerra Figuizaro. Voltaram Suas Magestades outra vez para *Portici*, onde o Cardial *Porto Carreyro* foy despedir-se para passar a Hespanha, por haver chegado já hum navio de Malta de 36 péças (ainda que he da lotaçam de 60) no qual Sua Eminencia há de fazer viagem. Publicou-se por ordem do Rey hum Edicto, pelo qual os Napolitanos em Sicilia, e os Sicilianos em Nápoles, devem lograr os mesmos privilegios, e vantagens, que logram os naturaes do paiz, em que se acham; parecendo-lhe a Sua Mag. huma falta de boa politica conservar distincções, e parcialidades entre os subditos de ambos os Reinos. Prendeu-se em 30 do mez passado por ordem da Corte hum Sacerdote Hespanhol, e fez a prizam o Meirinho do Cardial Arcebispo. He o seu crime haver falsificado o final do Marquêz *Fogliani*, Secretario de Estado, em huma pretendida ordem circular para todas as Cidades, vilas, e lugares do Reino, pagarem certa somma de dinheiro ao portador della por maneira de contri-
buiçam.

Como nam he permitido aos Senhores feudatarios, nem aos que tem cargos na Corte, sahir della sem licença do Rey, foy mandado chamar, e meter em hũ dos nossos fórtes o Conde de *Conversano*, por se haver ido para os seus feudos, sem atender a esta obrigação. O Bispo de *Giorgenti* em Sicilia propôs á Corte, que elle queria reparar á sua custa o porto daquella Cidade, se Sua Magestade lhe concedelle certas vantagens, que lhe declarou para satisfaçam da sua despesa, e Sua Magestade lhas concedeu na fórma da sua supplica. Sam tam continuas as queixas do povo pela falta, que há de tabaco, e pela má qualidade de algum, que ainda se acha, que foy preciso ajuntarem-se os encheins de Justiça para evitar alguma desordem. Vendo Sua Magestade, que a Corte de
Ro-

443

Roma lhe nam tem mandado entregar 36 desertores das suas Tropas, que se refugiáram em *Benavente*, ordenou a hum Capitam das guardas, que fosse com 200 homens bloquear aquella Cidade, esperando, que em *Roma* se tome a resolução de mandar entregar os ditos refugiados, porque de todo o módo pertende havêlos.

Roma 27 de Abril.

D Enzeu Sua Santidade no Sábado de Aleluia na sua Capela particular alguns milhares de *Agnus Dei*; e tem examinado os quartos de *Belvedere* do palacio Vaticano, que ordenou se guarnecessem, porque tem resolvido residir nelles 7 mezes no anno Santo próximo, para poder fazer com mais commodidade todas as funções na Basilica de S. Pedro. Comprou Sua Santidade por 7U escudos Romanos (17U e quinhentos cruzados) as magnificas columnas de marmore negro antigo, q̃ tinha Mons.*Cerotti*; mas nam se sabe ainda o uso, que fará dellas. A^a instancia do Rey de Sardenha concedeu Sua Santidade hum Bula, para que este Principe póssa impôr sobre os bens Ecclesiasticos dos seus dominios hum taxa, que chegue a produzir hum de 300U escudos.

O Pertendente da Gran Bretanha, entrando pela porta do jardim do palacio do *Quirinal*, teve audiencia particular de Sua Santidade, a quem communicou as cartas, que havia recebido do Principe *Carlos Eduardo* seu filho, pertencentes á viagem, que fez de *Avinham* para Polonia; e lhe pediu a dispensa para este Principe casar naquelle Reino com a Princeza de *Radzivil* sua parenta, herdeira de hum casa de 900U libras de renda. Nomeou Sua Santidade ao Padre *Nutta*, que está actualmente em Turin, para Provincial dos Religiosos Dominicos na Lombardia. Chegou ao porto de *Civitavecchia* hum barca Genoveza, que andava a corso contra os corsarios de Barbaria, e trouxe consigo hum, que aprezoou, e san-

bos estão fazendo quarentena. A Corte de França tem feito diligencia para haver hum grande numero de arvores altissimas para mastros; e achando-as nos bosques de Condestavel *Colona*, este as fez logo cortar, e já estão reduzidas á fórma, que he própria para aquelle ministerio, e serão conduzidas á parte da Marinha, onde se possam embarcar para os portos daquelle Reino. Assegura-se, que Sua Magestade Sardinienſe está disposto a entrar em huma aliança contra os Argelinos. Tem-se exposto nesta Cidade em público cinco, ou seis estampas diferentes, que representam a planta, a elevação, o perfil, e a perspectiva da Igreja, que se fabrica em *Berlim* para os Cathólicos, pelas quaes se vê, que a sua fórma he redonda, com 100 pés de diametro, em figura de hum *Pantbeon*, com huma torresinha no remate.

Florença 27 de Abril.

O Cupa-se o nosso Governo em dous negocios de grande ponderação, de que se pertendem tirar humas grandes vantagens para a florecencia do nosso commercio. Hum he o novo caminho, que se abre desta Cidade para *Bolonha*, cuja obra se tem arrematado ao Senhor *V...* *ni* por 84U escudos com a condiçam, de que a há de aperfeiçoar, e entreter por tempo de 9 annos. O segundo he o estabelecimento de huma nova Companhia para a India Oriental; mas nam se tem achado, que estas disposições possam produzir o efeito, que os interessados nella tinham proposto; antes ao contrario se tem reparado, em que já nam entra em Liorne o mesmo numero de navios mercantis, que costumavam vir a elle de varias partes do Mediterraneo, ou seja por ciume deste estabelecimento meditado, ou pela desconfiança, que possam ter da livre entrada, que tem nelle os corsarios de Barbaria. Este negocio, que intentaram os negociantes naturaes do paiz, esperando delle grandes vantagens, na opiniam de outras
res-

415

pe. Todas imparciaes ; que tem a vista mais extensiva , nam póde ter effeito ; tomando exemplo, em q' este mesmo designio, que agora tem o Imperador Francisco I , teve já o Imperador Carlos VI seu sogro , estabelecendo huma Companhia semelhante na Cidade de *Ostende* ; porque as Potencias maritimas com as suas representações unidas com as da Corte de França (todas interessadas no commercio da India) a fizeram desvanecer ; e ainda que esta opposiçam entam foy em ordem a nam fazer a Casa de Austria mais poderosa , e este negocio se pratica ao presente na Toscana , independente da sucessam Austriaca, bem se prevê, que o Principe , que herdar estas duas Augustas Casas , há de ser herdeiro das venturas , que tiverem adquirido , assim o Imperador , como a Imperatriz Rainha seus pays. Tambem se cuida muito em dar as ordens necessarias para nos acautelarmos contra toda a suspeita de contagio , que nos poderá redundar do commercio , que tem neste Ducado os corsarios de *Barbaria* , principalmente tendo já noticia de haver no Mediterraneo alguns navios Argelinos e Tunezinos infectos deste mal. Está para se publicar hum Edicto , pelo qual se prescreve á Nobreza, e Cidadãos o numero de criados de libré , que ham de ter , e a distincçam das suas librés.

Liorne 28 de Abril.

HA poucos dias , que entrou no porto desta Cidade hum navio Argelino de 18 péças com 200 homens de equipagem , os quaes referíram haverem sahido de *Argel* a 6 deite mez 10 embarcações para andarem a corso. Parece-nos , que este commercio com *Barbaria* nos he extremamente pernicioso ; porque faz fugir da nossa communicaçam as Nações commerciantes , que frequentavam este porto. Algumas pessoas de distincçam tem recebido avisos de huma nova alteraçam na ilha de *Corfega* , cujas particularidades se nam publicam. Já tinhamos sabido por hu-

ma gondola; que aqui chegou a 18 de *Bastia* com dous dias de viagem, que os negocios de *Corfega* estam muito longe do caminho da composiçam: que os descontentes persistem tanto na sua averfã contra a Repùblica, que nam querem ouvir falar huma palavra em *Genua*: e que abertamente protestam; que se os Francezes tomarem o caminho de os querer constrenger por forza, darão occasiam a haver na ilha huma revolta mais perigosa, do que até aqui se viu: que o Marquêz de *Carzay*, voltando de *Calvi* a *Bastia*, ajuntára os habitantes da provincia de *Balagna*, aos quaes declarára, que nam estranhava, que elles tivessem desconfiança do seu procedimento, se lhes haviam insinuado, que elle os enganava; mas que lhes ategura como hum Oficial honrado, que o Rey de França tem muito no coraçam a tranquillidade de *Corfega*, e que Sua Mag. se comprazia extremamente do seu procedimento. Pelas cartas do mesmo Marquêz se vê estar elle muito satisfeito da veneration, e respeito; que aquelles povos tem ao Rey seu amo; porêm que elles nam querem conformar-se com outra vontade, mais q̃ com a del Rey Christianissimo; e que a sua submissam a este Monarcha será perfeitaissima, se os quizer receber na sua immediata protecção; mas entre tanto q̃ se toma a resoluçam sobre esta materia, o Marquêz foy mandando alguns destacamentos para aquella provincia, sempre com o cuidado, de que nam vam com elles mais que os Officiaes, e soldados Francezes, por lhes tirar todo o genero de ciũme. Tambem temos noticia, assim de *Bastia*, como de *Turin*, que os descontentes se acham de pôlle ainda de duas fortalezas, para lhes servirem de refugio, segurando-se do resentimento da Repùblica, antes que se conclua inteiramente o seu Tratado com França. Dizem, que entre elles há dous partidos; que aquelles, que se tem submetido aos Francezes, se chamam *Gali-Corsès*; e os que lhe sam opostos, se intitulam *Pittolis*, do nome de hum Vittolo, que os annos passa-

457

passados assassinou o famoso Conde de S. Pedro, General de Batalha em serviço de França, cujo pay, e avô foram Marechaes daquelle Reino. Dizem ao presente, que se depois de todas estas conferencias se não conseguiram o presente Tratado, *Giafferi*, *Guilani*, e outros Chefes daquelle Nação, tornaram aos seus primeiros principios, e se aproveitaram da arte, e disciplina militar, que tem aprendido debaixo do commandamento dos Officiaes Francezes, costumando as suas Tropas a huma obediencia mais regular, e mais restricta, do que antes praticavam; porém não sabemos, se tudo o que aqui se refere, he sem contradição.

Genova. 5 de Mayo.

HAVIA-se tomado a 14 do mez passado a resolução de mandar arrancar as palissadas, com que se achava cingida esta Cidade; porém havendo chegado neste tempo dous Engenheiros Francezes, que se diz trazem consigo huma consideravel quantia de dinheiro, se mudou de idéa; e em vez de arrancar as palissadas, se mandam renovar em todas as partes, em que estavam arruinadas; e se deram ordens para acabar completamente, e pôr na sua devida extensão todas as obras, que se tinham destinado ao redor da Cidade; o que dá motivo a se formarem varios juizos, que tambem acrescentam o seu fundamento com o rumor, que corre de se fazer hum novo Congrêssão na Cidade de *Crema*, para pôr na ultima perfeição, o que sómente se examinou em *Niza*; e especialmente certos pontos, que all ficaram por decidir. Dizem, que se pretende fazer hum troco dos Ducados de *Parma*, *Piacenza*, e *Guastalla* com o Ducado de *Milam*, o que pôde ser não parece indifferente á República de Veneza.

Trabalha-se em restabelecer o crédito do Banco de S. Jorze, em consequencia de huma proposta feita pelo Côelho pequeno; mas não sabemos o effeito, que este negocio terá. Dizem, que tambem se quer fazer o porto

della

desta Cidade franco, e tomam-se todas as medidas a fazer mais florecente o commercio da Naçam. Armou-se hum pequena esquadra em ordem a cruzar contra os corsarios de *Barbaria*. Esta sahio ao mar a 29 do mez passado; mas como o vento se pôz ao Sul, e a sua força fez engrossar os mares, se viu obrigada a arribar a esta Bahia. Consiste esta esquadra em 3 galés, hum barca longa, e hum patacho, a que se ajuntáram hum barca, e hum chave, que pertencentes á Companhia dos Seguros. O Governo continúa a observar hum profundo silencio nos negocios de Corsega, o que dá occasiam a muitas conjecturas, e discursos. Dizem algumas cartas, que nas conferencias, que começaram a 20 de Abril, pediram os Deputados da Naçam Corse ao Marquêz de *Curzay* tempo para ponderarem as propôstas, que elle lhes tinha feito, e que Sua Excelencia lho concedêra. Sabe-se, que aquelles povos recusam constantemente deixar-se desfarmar, e persistem em nam querer pagar nenhuns direitos á Repùblica, conservando-se sempre na pòsse das praças de *S. Bonifacio*, e *Calvi*.

Milam 30 de Abril.

AS medidas tomadas pelo General *Marquêz Pallavicini* para achar as consinações requisitas, e necessarias a subsistencia de 30U homens, que a Corte de *Viena* tem resolvido manter na Italia, dá occasiam a grandes queixas; e se prevê, que este General há de achar grande dificuldade ex executar o seu projecto. Corre a voz de se haver tomado a resolução de ajuntar hum corpo de Tropas em *Goito*, mas nam se sabe ainda, com que motivo. Alguns o attribuem ás instancias, que faz certa Corte com a Republica de *Genova*, para a persuadir a acabar ás novas fortificações da sua Cidade principal, a conservar em pé hum certo numero de Tropas, e a encher os seus armazens de toda a sorte de mantimentos, e de munições de guerra, oferecendo-lhe hum subsidio para a fa-

443

a satisfação destas despezas. Também ouvimos, que se trabalha com extraordinaria pressa nas fortificações de *Mirandula* por ordem do Duque de *Modena*; e que nos Estados deste Principe se fazem por toda a parte levás de gente; sabendo-se, que as suas rendas nam são sufficientes para tamanhos gastos. Refere-se tambem, que a Corte de *Napoles* há sido exhortada para conservar o seu Exercito em bom estado. De tudo o referido, e do presente, que França faz á Duquesa de *Parma* sua filha, de hum consideravel corpo de Granadeiros, se infere, que a Casa de *Bourbon* determina ter forças consideraveis na Italia, para estar pronta a representar huma nova scena, e talvez que se lhe oferecer alguma oportunidade. O projecto de abrir hum canal, ou huma ribeira navegavel como se havia proposto, para esta Cidade, se tem reconhecido impraticavel. Ha outro ao presente, que poderá ser mais bem succedido, o qual he fazer navegavel o rio *Adda* somente até *Brovio*, porque depois será muy difficiloso, por conta de algumas rochas, que o atravessam naquelle lugar.

Turin 27 de Abril.

O Rey nosso Soberano cuida muito em descobrir meios de achar algumas ventagens para os habitantes do Ducado de *Saboya*, e do Condado de *Niza*, afim de resarcirem as grandes perdas, que tiveram com a ultima guerra. Para este effeito se tem formado varios projectos, dos quaes he o mais bem considerado o estabelecer novas manufacturas na *Saboya*, e dar ao Condado de *Niza* o beneficio, que resulta de estabelecer nelle portos francos. Todos os Protestantes, que haviam deixado as suas pátrias no *Piemonte*, são convidados agora a tornar para ellas com afeverações, de que gozarão toda a tranquillidade, e protecção, que podem desejar; permitindo-se-lhes tambem o exercicio livre da sua Religiam. Sahiu novamente hum Edicto de Sua Mag. sobre os privilegios, que

que acóda aos pórtos de *Niza, Vila-franca, e Santo Hospício*, declarando os concede pelo desejo, que tem de fazer florescer o commercio nos seus Estados, permitindo livres de direitos todos os generos, e manufacturas, que sahirem dos ditos pórtos por mar; e que os navios, que a elles vierem, nam poderam ser visitados, &c.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Junho.

Faleceu nesta Cidade na Quinta feira 29 do mez passado, depois de 39 dias de enfermidade, com 65 annos, e 9 mezes de idade, e com todos os actos de piedade de hum Principe Cathólico, o *Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Jayme de Melo*, terceiro Duque do *Cadaval*, quinto Marquêz de *Ferreira*, 6 Conde de *Tentugal*; dos Concelhos de Estado, e Guerra do Rey nosso Senhor, e seu Estribeiro mór; Mordomo mór do Ral nha nossa Senhora, Presidente, que foy do Tribunal da Mesa da Conciencia, e Ordens. No dia seguinte se expôz o seu cadaver em huma sala do seu palacio, e em cinco altares, que nella se levantaram, se celebraram muitas Missas de corpo presente. Nella cantaram os tres Nocturnos do Officio os Religiosos Arrabidos do Convento de S. Pedro de Alcantara; e Laudes os Reverendos Conegos seculares de S. Joam Evangelista: cantando a Missa na audiencia do Reverendiss. Padre Geral da mesma Congregação o Reitor do Cõvento de Santo Eloy. De tarde foram todas as Comunidades Religiosas desta Cidade a encomendalo: o que tambem fiz com excelente musica a Irmandade do Santissimo da freguezia de Santa Justa, do que Sua Excelencia era Juiz perpetuo. Pelas 8 horas da noite sahiu do seu quarto o *Ilustrissimo, e Excelentiss. Senhor Conde de Tentugal*, seu filho, vestido de luto grande, e acompanhado de seu irmão D. Nuno Alveres Pereira de Melo, de todos os parentes, e da mayor parte da Nobreza da Corte; e depois de

de lançar-lhe agua benta , e lhe cantárem hum responso os Conegos seculares , que o haviam de acompanhar , fechou o caixam o Ilustrissimo , e Excelentissimo Senhor *Marquêz de Tavora* , seu sobrinho ; e entregou a chave ao Padre Superior dos mesmos Reverendos Conegos , os quaes pegáram nas argólas do caixam , e o conduziram até se pôr nas andas , onde o cobriu com hum pano preto o Estribeiro de Sua Excelencia ; e depois que o Ilustrissimo , e Excelentissimo Senhor Conde de Tentugal fez hum profunda reverencia ao corpo de seu pay , se deu principio á marcha do enterro nesta fórma. Em primeiro lugar a Cruz dos Reverendos Conegos seculares , levada por hum , a que se seguiam mais 20 , e todos montados a cavalo com tochas acesas. Logo o Estribeiro de Sua Excelencia a cavalo , precedido dos Moços da Estribeira , depois hum Reposteiro , que levava sobre hum almofada de veludo a Coroa Ducal , e immediatamente as andas , em que hia o corpo , cercadas de 8 Moços da Camara com tochas acesas ; hum coche de estado a seis caválos , dous coches a seis mulas , nos quaes hiam os criados de Sua Excelencia. Chegando ao Cais da pedra , tiráram os mesmos Reverendos Conegos o caixam das andas , e o embarcáram em hum escalér de Sua Magestade , que logo começou a vogar para Aldeya Galega , seguido de outros dous , em que se embarcou a familia , que o acompanhou até Evora , onde se lhe deu sepultura na Igreja do Convento de S. Joam Evangelista , de que era Padroeiro ; e onde descansam as illustres cinzas de seus preclarissimos Ascendentes.

Foy a sua morte geralmente sentida , porque com virtudes dignas do seu alto nascimento havia merecido o amor universal. Naccu no primeiro de Setembro de 1684 , terceiro filho na ordem do nascimento do Duque *D. Nuno Alvaes Pereira de Melo* , e da Duquesa *Dona Margarida de Lorena*. Casou no anno de 1702 com a Serenissima

Senhora *Dona Luiza*, filha legitimada do Senhor Rey *D. Pedro II*, já viuva de seu irmão o Duque *D. Luiz Ambrosio de Melo*; e falecendo esta Senhora em 23 de Dezembro de 1732, sem deixar sucessão, casou segunda vez no de 1739 com sua sobrinha a *Princesa Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, filha de seu primo com irmão *Luiz de Lorena*, *Príncipe de Lambesc*, e da *Princesa Joana Henriqueta*, da qual teve o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor *D. Nuno Caetano Alveres Pereira de Melo*, *Conde de Tentugal*, e as Illustrissimas, e Excelentissimas Senhoras *Dona Margarida Caetana de Melo*, e *Lorena*, e *Dona Luiza Caetana de Melo*, e *Lorena*.

Escreve-se de *Vilar Mayor*, que no lugar da *Malhada Seca*, que he hum dos do seu termo, situado em distancia de menos de légua da Raya de Castéla, se está edificando hum Convento para Religiosos descalços de Santo Agostinho, com o titulo de *N. Senhora da Ajuda*, que he, o que tinha huma Capéla, que já havia naquelle sitio, no qual fora lançar a primeira pedra em nome de Sua Magestade, acompanhado de muita Nobreza, e dos Officiaes de mayor distincão da praça de Almeida, o Brigadeiro de Cavalaria *Antonio Monteiro de Almeida*, a cujo cargo está o governo das armas da provincia da *Beyra*, levando ao mesmo tempo hum precioso manto para a Imagem da mesma Senhora, cuja funcão se fizera no dia 14 do mez de Abril; sendo Director da obra o *Reverendo Padre Fr. José de Santa Rita*, Religioso da mesma Ordem, Doutor em Theologia, Examinador Synodal do Bispado de Lamego, e Pregador famigerado.

Ana de Jesus, mulher de Alexandre José, mareante, moradores na vila de *Alcacer do sal*, havendo tido do seu primeiro parto dous filhos gêmeos, que lhe morreram, pariu no segundo no principio de Mayo passado tres meninos, que foram bautizados com os nomes de *Manuel*, *Joachim*, e *José*, e todos viviam, e estavam bem nutridos ao tempo, que se mandou esta noticia.

SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 23.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 12 de Junho de 1749.

A L E M A N H A.

Vienna 7 de Mayo.



XAMINOUSE no Concelho hum projecto, que se formou para fazer o commercio florecente nos paizes hereditarios da Imperatriz Rainha, abolindo, ou suprimindo nelles toda a sorte de monopolio; e Sua Magestade Imperial o aprovou, reconhecendo, que o commercio dos subditos, quanto mayor he, tanta mais conveniencia faz a Coroa. He certo, que as Tropas, que se acham aquarteladas na *Hungria*, ham de formar hum, ou dous acampamentos naquelle Reino, para o que se tem já feito huma lista dos regimentos, de que

se hain de compôr ; mas dizem , que he só com o fundamento de fazer introduzir nelles o novo exercicio , que se acha mais conveniente praticar. O Conde de *Schullemburgo* , General da Infantaria , está nomeado para comandar , o que se ajunta em *Holitsch* no fim deste mez ; e o General Conde de *Daun* comandará o de *Neustadt*. Nam se tem decidido ainda , se se formarám , como se tem fallado , hum em *Moravia* , outro na *Bohemia* ; e o corpo da artilharia , pertencente a este ultimo , se mandou aquartelar em *Budweis* , Cidade daquelle Reino , para onde partirá brevemente o Feld-Marchal *Principe de Lichtenstein* , para ver o estado , e qualidade della. O Conde de *Pode-wils* , Enviado extraordinario do Rey de *Prussia* , depois de haver tido huma larga conferencia com o Gran Chanceler *Conde de Ublefeldt* , partiu antehontem para *Neissa* na *Silesia* , onde espera falar com o seu Soberano , que se acha naquelle Ducado. Nam se sabe , o que se tratou na dita conferencia ; mas dizem , que este Ministro tornará brevemente a esta Corte com instrucções novas , relativas ainda ao negocio da mutua garantía , com que a tem perseguido há tanto tempo.

Ratisbonna 9 de Mayo.

A Quí correm extractos da declaraçam , que ultimamente fez aos outros Ministros o Embaixador de *Brandenburgo* sobre a queixa , que apresentou á Diéta Imperial a Camera de *Petzlar* sobre os atrazados , que pertende lhe deve o Rey de *Prussia* , pelos quaes se vê dizer em suma , „ que Sua Mag. nunca se opôz a dar satisfacção á Camera Imperial , em ordem as suas pertenças , por modo amigavel , ou por alguma outra maneira ; mas que bem conhecido he , que a Casa Eleitoral de *Brandenburgo* nam deu nunca consentimento á augmentaçam dos termos da Camera , como foy ordenado pela Diéta no anno de 1719 ; e assim as pertenças

453
 „ da dita Camera careciam de ser discutidas, e actasadas:
 „ que com tudo Sua Mag. podia dissimular alguma vez es-
 „ ta circumstancia, se a Camera houvesse procedido neste
 „ negocio por mandados, ou por algum outro methodo,
 „ determinado pelas Constituições do Imperio; mas que
 „ Sua Mag. nam pôde deixar de sentir muito o levar-se
 „ esta queixa para ante a Dieta do Imperio por huma re-
 „ solução, na qual nam duvida fique ofendida a meno-
 „ ridade dos assellores dos outros Eleitores, e Estados:
 „ que hum procedimento tam excessivamente irregular,
 „ nunca praticado com alguns outros Estados do Impe-
 „ rio (que sejam devedores á dita Camera) nam pôde
 „ deixar de dar grande desprazer a Sua Magestade, que
 „ se acha precisado a pedir aos Estados do Corpo Ger-
 „ manico as suas opinioes sobre hum procedimento tam
 „ desusado; nam duvidando, que moveram rasoavelmente
 „ a Assembléa á resolução de fazer sensível á dita Came-
 „ ra a irregularidade deste procedimento, que he direi-
 „ tamente oposto ás Ordenações, que lhe foram apresen-
 „ tadas.

Breslavia. xi de Mayo.

O Rey de Prussia, nosso Soberano, chegou a esta Cida-
 de a 30 do mez passado, e logo continuou no dia
 seguinte a sua viagem para a alta Silecia; e já estava a 6
 em *Neissa*, onde achou o Conde de *Podwils*, seu Envia-
 do extraordinario; e Plenipotenciario na Corte Imperial,
 o qual lhe referiu a situaçam dos negocios, de que foy en-
 carregado, quando tornou de *Berlin* a *Vienna*. Teve Sua
 Mag. tres conferencias com este Ministro no seu Cabinê-
 te, e lhe aprovou com elogio tudo, o que havia feito.
 Este Conde volta a *Vienna* dentro de poucos dias com
 instrucções novas. Antes de Sua Mag. chegar a *Neissa*, ti-
 nha já visitado *Oppellen*, *Ratibor*, e *Cosel*. A 8 toby a
Glatz. A 10 há de estar em *Schweidnitz*; e a 15 em *Ber-*

lin. Teve Sua Mag. o gosto de atravessar por varios distritos de *Silesia*, e ver a terra mais bem cultivada, que de antes, e os habitantes á sua vontade, sem couza, que pareça luxo, e em hum modo de vida, que faz honra ao seu governo. Nam sabemos ainda se terá lugar a viagem, que Sua Mag. queria fazer á *Prussia*. Sabe-se, que o Conde de *Rothemburgo* devia partir brevemente para *Cultram*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 16 de Mayo.

A Provincia de Flandres acaba de dar agora hum passo evidente da sinceridade do seu affecto ao Governo Austriaco, votando, que se faça hum donativo gracioso de 500U florins ao *Duque Carlos de Lorena*, nosso Governador General. Fala-se na Corte, que haverá brevemente mudança no Ministério; e que para o futuro, todos os empregos, de que pôde dispor a Imperatriz Rainha, serão vendidos, a quem mais der, assim de adquirir dinheiro para o cofre Imperial, que ao presente lhe he tão preciso para os extraordinarios gastos, a que a obrigam as disposições de outras Potencias. O numero das Tropas Imperiaes, que guarnecem as praças destas provincias, nam passa de 40 batalhoes, de 600 homens cada hum; e de dous Regimentos de Cavalaria, cada hum de mil caválos. Tem-se tomado a resolução de fazer de novo as fortificações de *Mons*, *Arb*, e *Charleroy*, que os Francezes deixaram destruídas, e fazer nas mais praças fortes todos os reparos, que lhe são precisos para a sua defesa.

Conforme os avisos, que haremos recebido de humma certa Cidade grande de *Alemanha*, todas as diligencias de procurar a paz por meyo do estrondo da guerra, tem inteiramente tido o efeito desejado; porém por cartas de *Magadburgo*, e de *Konigsberg* lenos assegura positivamente estarem já actualmente demarcados os cam-

pos, em que hão de formar-se os Exercitos, suposto nã esteja ainda fixo o tempo, em que as Tropas hão de marchar a occupálos. Tambem agora temos a noticia de se haver apanhado hum certo Correyo em *Malsbansen*, junto á fronteira da *Prussia Brandenburguez*; e que depois de lhe haverem tomado certas cartas, lhe tornaram a entregar a mála, facto, que ainda poderá fazer grande ruído.

H O L L A N D A.

Haya 14 de Mayo.

A Viagem da Corte para a casa de campo de *Loos* se effectuará hoje fixamente; porque já hontem, e ante-hontem partiram o fado, os criados, e as escoltas. Aparecem actualmente em público algumas proposições, que o Serenissimo *Statthouder* fez na ultima Assembléa dos Estados desta provincia, para se restabelecerem as rendas, as fabricas, e as manufacturas da República. Dizem, que na nova reforma, que se determina fazer nas *hollas Tropas*, se comprehenderão todos os Regimentos, que se acham compostos ainda de 12 companhias; e para os pôr na lotação ordinaria de 10, se tirarão de cada hum duas, e destas separadas se formará hum Regimento novo, de que será Coronel o Principe de *Bruswick Beveren*, que se acha ao presente nesta Corte, e lho prometeu já o *Statthouder*, que tem novamente feito varias promoções de postos. *Mons. Van Til*, Ministro da República na Corte de Portugal, que veyo aqui com licença a tratar dos seus particulares, partirá brevemente para Lisboa a continuar a sua incumbencia. Na Cidade de *Gouda* houve a 9 do corrente hum grande incendio, que pegou em hum armazem de carvão de terra, e durou desde a meya noite até as 5 horas e meya da manhã; e esteve aquella povoação em perigo de ficar reduzida a cinzas.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 24 de Mayo.

Recbeu a Corte por hum Expréssão de *Paris* cartas, com que ficou muy satisfeita, pelo que pertence á ilha de *Tabago*; porque manda a de *Versalhes*, que se retirem della absolutamente os Francezes, que ali se tinham estabelecido, sem prejuizo algum do direito, que huma, ou outra Potencia póde ter á mesma ilha, o que se discutirá amigavelmente. Tambem se sabe, que as nossas Tropas fizeram restituicam da ilha de *Cabo Breton* aos Francezes, depois de haverem demolido todas as novas obras, que lhe acrescentáram, depois que nos apoderamos della; e que a Corte de França, havendo recebido novas cartas de estarem já as suas Tropas de posse della, deu licença ao Conde de *Sussex*, e ao *Lord Cathcart*, que ali se achavam em refens desta entrega, de poderem voltar a este Reino, quando quizerem, havendo-se mandado ordens a *Caléz*, para hum dos hyactes do Rey os conduzir a Inglaterra.

A 22 do mez de Abril pelas 8 horas da noite foram tres Mensageiros do Rey, acompanhados de dous Condottaveis, a huma casa em *Haymarket*, onde vivia *Monf. Kennedy*, Coronel Irlandez em serviço de França; e tomando-lhe os seus papeis, o levaram em custodia directamente a *Cockpit*, onde foy examinado, e depois entregue á guarda de hum dos Mensageiros, cõ o encargo de o não deixar falar a ninguem nem lhe dar pena, tinta, ou papel. Quando o prendêram, estavam cõ elle 8 Gentishomens, todos Irlandezes, tres dos quaes servem tambem em França. Havia 6 mezes, que vivia nesta Cidade, e ordinariamente acompanhava com os seus naturais. Recebia visitas frequentemente no mais profundo da noite, de que se suspeitava, que nestas Assembléas nocturnas se tratavam matérias de inconfidencia. Dizem, que este Oficial

qual he muy conhecido do filho mais velho do Pertendente, e que he o primeiro, que aqui recebeu noticias da sua partida de Paris, e de Avinhão: circumstancias, que contribuíram muito para reforçar a suspeita, que se teve da sua perigosa correspondencia. A 24 se deu parte ao Rey do exame, que se tinha feito do procedimento deste Official; e de tarde se despachou hum Correo a Paris com cartas para o Coronel Fort, Ministro de Sua Magestade. Como as pessoas, que estavam no seu alojamento ao tempo da sua prizão, não appareceram mais, se infere, que ou se retiraram, ou estão escondidas.

Os cem mil ducados, que se disse ser hum emprestimo feito á República de Hollanda, pertenciam a huma convenção assmada entre Sua Mag., e Si. A. P., quando as Tropas Russianas deviam voltar para o seu paiz. Sua Mag. convidou o Duque Carlos de Lorena a vir a Londres passar algumas semanas, o que elle aceitou; e se lhe destina para o seu alojamento o palacio de Richemond no campo, e o de Sommerfet nesta Cidade, e será servido pelos Officiaes de Sua Mag. á custa da Corte.

F R A N C, A.

Paris 16 de Mayo.

O Conde de Montepaz, que havia 35 annos, que servia o emprego de Ministro Secretario de Estado da repartição dos negocios da Marinha, incorreu na desgraça do Rey, sem se penetrar o motivo, só se suspeita, que esta resolução se tomou, depois que se receberam cartas de algumas das nossas Colónias da América. Mont. de Argenson lhe entregou o Decreto a 23 do mez passado, que dizia somente estas palavras: *Partirez Sabado pela manhã para o exilio, e não vos mais veremos mais pelas razões, que o Rey, Conde de Artois, e o Príncipe de Condé a sua infelicidade pelo agradável modo, com que tratava a todos.* Nomeou Sua Magestade em seu lugar a

Mont.

Mons. Rouillé; mas só com a repartição da Marinha, dando a *Mons. de Argenjou*, Ministro de guerra, a incumbencia dos negocios de Paris, de tudo o que toca á politica, e as Academias, &c. e as ordens Reaes (ou Decretos) ao *Conde de S. Florentino*. Divulga-se, que Sua Magestade creará daqui por diante dous Ministros para cada repartição; e que dos negocios estrangeiros, hum tratará só, dos que pertencem ao Poente, outro dos de Levante; e o mesmo será nos da Marinha. Dizem, que o Bispo de *Rennes*, Embaixador que foy de Sua Magestade em *Madrid*, voltando para este Reino, achou em *Bayona* huma ordem do Rey, para ir em direitura para a sua Diocese; e que vindo a Paris, nam poderia estar aqui mais que dous dias, e nam appareceria na Corte. O Correyo, que lhe levou esta ordem, a tinha de o esperar na fronteira do Reino. Ao Arcebispo de *Tours* se lhe ordenou, que nam sahisse da sua Diocese, e ao Bispo de *Langres* se lhe mandou, que fosse logo para a sua. Nam se sabe a razam destas novidades, só se entende, que o Arcebispo de *Tours* a grangeou por huma Pastoral, com que sahiu há pouco tempo sobre a justificação, em que dizem renovava certos dogmas de *Quesnal*. O grande negocio de restabelecer as forças maritimas neste Reino está absolutamente ajustado, e estabelecida a consignaçaõ necessaria para esse efeito. Dizem, que todos os annos no decurso de 14 se fabricarã 4 náus de guerra de linha, além das que agora estam nos estaleiros; de modo, que no fim do anno de 1760 se achará a armada de França aumentada até o numero de 63 náus de 90 até 50 peças. Madama a Delfina se acha muy indisposta, e se receya, que nam seja algum novo abortto, como alguns já dizem.

~~Mais de especulacion, a qual se estende, quanto mais se estende, as allegorias da guerra, e da paz, da gloria, e da humilhação, e da morte.~~

~~Assim, qual todo o mundo se encontra, e se encontra, e se encontra.~~

No Off. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Reaes.

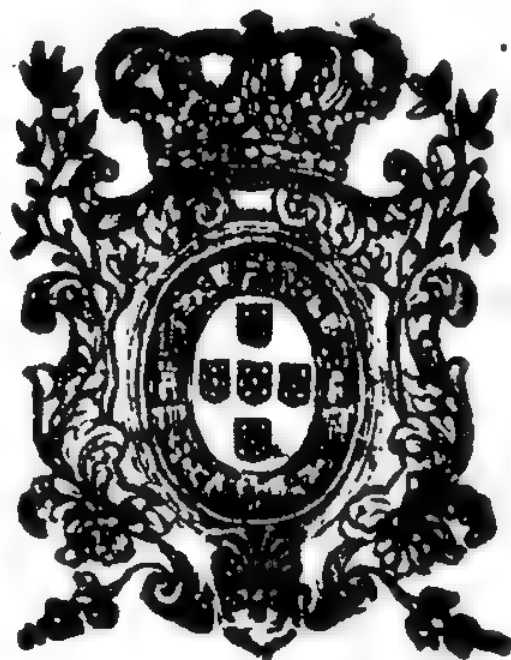
GAZETA D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 17 de Junho de 1749.

R U S S I A.

Petrisburgo 19 de Abril.



EM-SE divulgado nesta Corte, que Sua Mag. Imperial tem passado ordens para se fabricar hum novo palacio de madeira em Moscou, e que se trabalha nelle com tanta prèssa, que possa all passar o Veram, e talvez humma parte do Inverno; assim de consolar aquelles moradores da grande, e sensivel perda, que tiveram no grande incendio, que padecêram. Desta assistencia de Sua Mag. tam longe de Petriburgo se pertende formar hum indubitavel presagio da

da paz, e de se desvanecer tudo, o que podia perturbar a tranquilidade no Norte; porém ainda que nesta matéria se fala communmente, nos parece, que he com pouco, ou nenhum fundamento; e nam lhe podemos dar crédito, estando vendo marchar Tropas, encher armazens, preparar os Generaes as suas equipagens de campanha, e chamar a Imperatríz todos os seus vassallos naturaes da *Esthônia*, e da *Livônia*, que se acham empregados nas Tropas de Potencias estranhas. He verdade, que nos dam por terminadas as diferenças, que ainda subsistiam entre a nossa Corte, e a de Suécia: porém tambem he certo, que haverá acampamentos na *Finlandia*, e na *Livônia*, porque para este efeito se tem reiterado as ordens, e mandado outras a *Cronstadt*, para que esteja pronta a armada, sem que se penetre o motivo, ao menos que nam seja por haver o Grande Principe tomado a resolução de ir com hum numerosa comitiva de Grandes do Imperio (que se tem ajuntado em Moscou) ver esta armada em *Cronstadt*, e os dous Exercitos nos seus acampamentos. As cartas de Moscou dizem, que continuam em chegar á Corte muitas pessoas de distincão das provincias mais remotas, para beijarem a mão a Sua Magestade, e Suas Altezas Imperiaes. O Grande Principe mostrou tanto gosto de ver a Embaixada, que os *Tartaros Kalmuks* mandaram a *Moscou*, que permitia a Imperatríz aos Embaixadores entrar a caválo com toda a sua comitiva no claustro do palacio Imperial de *Kremelin*. Dizem, que a fatalidade succedida o anno passado naquella Cidade, quasi se nam vê já; e que o Governador tem feito tam boas disposições para evitar para o futuro semelhantes accidentes, que nam há já razam para se temerem; porque tem affixado a cada companhia das Ordenanças hum lugar fixo, em que se deve ajuntar ao primeiro sinal, que se fizer, de haver pegado o fogo em alguma parte. Nam se diz ainda o dia certo, em que a Corte partirá de *Moscou*. Tudo o que se

sabe, he, que o Intendente da Corte nam tem feito providimentos para a uxaria, mais que até o fim do mez de Mayo.

SUECIA.

Stockholm 30 de Abril.

Todos os reforços de Tropas destinados para a *Finglandia* se acham já naquella provincia, e os armazens providos com abundancia de tudo o necessario; porém reina ali huma geral tranquillidade. Tambem se nam crê, que a nossa armada se ponha ao mar, sem embargo de estar pronta para o fazer, ao menos que nam venha ao *Baltico* alguma esquadra estrangeira.

Faleceu nesta Cidade a 24 pelas 5 horas da manhã com grande sentimento da Corte, e da Cidade, toda o *Marquêz de Launay*, General dos Exercitos de Sua Magestade Christianissima, Cavaleiro da Ordem do Santo Espirito, e Embaixador de França neste Reino desde o anno de 1741. Assegura-se, que o seu corpo será transportado a França, tanto que as ribeiras, e o mar estiverem livres do gelo. Se houvesse vivido mais alguns dias, houvera sido declarado Cavaleiro da Ordem dos *Serafins*, porque no ultimo capitulo, que o Rey fez desta Ordem, se lhe tinha destinado esta honra. O seu Secretario havendo recebido ha poucos dias hum Correio de *Versalhes* com despachos para o defuncto, os abriu, e os comunicou ao Conde de *Tesser*, para dar parte a Sua Mag.

Cumpriu este Principe 73 annos antehontem, e depois de haver recebido os cumprimentos de parabens, fez capitulo da Ordem dos *Serafins*. Começou esta cerimonia pelas 10 horas da manhã com assistencia aos Officios Divinos na Igreja de *Rittenholm*, onde o Principe successor, e todos os Cavaleiros della, como tambem os Comendadores da Ordem da *Espada*, e da Ordem da *Estrela do Norte*, concorreram com roupas de cerimonia; e depois do capitulo todos, huns, e outros, jantaram no Pa-

ço em público ; e de noite houve hum grande baile no quarto de Suas Altezas Reaes. Nomeou o Rey ao *Barão Carlos Otton de Hamilton*, Chanceler da Corte, Camareiro mór, e Cavaleiro da Ordem de Santa Anna, para ir residir na Corte Britanica com o caracter de seu Enviado extraordinario em lugar de Mons. Carlson, Conselheiro da Chancelaria, que estava destinado para este emprego, querendo Sua Mag. servir-se d'elle em outro posto.

Escreveu o Conde de *Tessin* huma carta Circular aos Ministros, que Sua Mag. tem nas Cortes estrangeiras, que em substancia dizia : „ que tinha visto com tanto desprezo como admiracão em alguns papeis impressos, que o acusavam de ser Chêfe de huma parcialidade, que tem a idea de introduzir o despotismo no Reino ; e que sendo esta accusacão tam falsa, como odiosa, julgava preciso escrever-lhes, para convencer dos seus indignos artificios, os que ousam publicar semelhante calumnia ; porque tendo a honra de ser membro do Senado, está, e esteve sempre pronto, com os que compõem este illustre corpo, a manter o inestimavel thesouro da liberdade ; e que houvera desprezado fazer memoria de semelhantes falsidades, inventadas pelos seus inimigos, se estes se houvessem abtido de as fazer pôr nos papeis das novas públicas.

P O L O N I A.

Dantzick 26 de Abril.

Segundo todos os avisos, que temos da marcha das Tropas Russianas, comandadas pelo General *Baran de Lieven*, ellas fazem tanta diligencia, que poderão chegar todas ás vizinhanças de *Mittan* antes de meado Mayo. Dizem, que pelas apertadas exhortações, que se tem feito aos Estados de *Curlandia* da parte do Rey, e da República, o termo da eleiçãõ está fixo para a semana depois do *Pentecoste*, quando algum incidente não previsto

visto rompi as medidas, que para este effeito se tem tomado. Nam há dũvida, que se proporã ainda o *Marechal Conde de Saxõnia*, mas nam poderemos assegurar, que os vòtos se unam em seu favor; porque se sabe, que entre muitos dos pertendentes desta dignidade há hum muy formidavel, e mais de gosto dos Estados pelas consideraveis vantagens, que provavelmente o Ducado tirará da sua cleiçam; pois dizem, que neste caso dará a Rùssia quitacam aos Estados das consideraveis somas de dinheiro, que lhes tem emprestado desde o tempo do Imperador Pedro o Grande. As cartas de *Varsóvia* nos dam a noticia de haver falecido na sua casa de campo do districto de *Czem-pin* o Conde de *Szoldriky*, Palatino de *Pofnania*, ficando vago pela sua morte este Palatinado, que he dos da primeira Ordem entre os do Reino de *Polonia*.

D I N A M A R C A.

Copenbague 3 de Mayo.

O Embarque do Rey para a *Noruega* se tem posto fixo para 6 do corrente. Suas Magestades acompanhadas da Princeza *Carlota Amalia* sahiram do palacio desta Cidade a 29, e passáram para o de *Fredericsburgo*, onde o Rey ficará até partir, e a Rainha passará o Veram. Tambem dentro de 8 dias irá a Rainha Mãy estabelecer a sua residencia no palacio de *Hirschholm*. As náus de guerra destinadas para escoltar o Rey se tem posto já na Bahia, e os seus marinheiros, e soldados se estam actualmente embarcando. As conferencias sam ainda tam frequentes na Corte, como de antes. O *Baram de Korff*, Ministro da Rùssia, tevê humã muy dilatada com Mons. de *Schulin*, que he hum dos nossos Ministros de Estado, sobre os despachos, que recebeu da sua Corte por hum Expresso, e no Domingo pela manhan expediu outro com aviso da resulta; mas nam se penetra nada, do que se trata. Nam alta, quem diga, que certas Cortes nam estam muy satis-

feitas com as apparencias , que há , de que esta mude o seu systema. He certo , que no caso de succeder no Norte alguma extraordinaria alteraçam , que obrigue Dinamarca a rompiimento , as forças deste Reino , assim por mar , como por terra , estão em estado de defender os seus habitantes de todos os receyos. O Conde de *Lynar* está de partida para *Moscou* , encarregado de hum negocio de grande importancia , e *Monf. Henzin* , Ministro de Sua Magestade Prussiana , partiu para *Berlin* chamado pelo seu Soberano.

O *Abade le Moyre* , Ministro de França , teve huma larga conferencia com os desta Corte , na qual por ordem da sua Ihes declarou , „ que havendo Sua Mag. Christia-
 „ nissima com grande desprazer sabido , que se espalham
 „ vozes , encaminhadas a insinuar , que Sua mesma Mag.
 „ está dispôsta a atizar o fogo da guerra , que parece a-
 „ meçar o Norte ; e que com esta idéa se applica a resta-
 „ belecer a sua Marinha , e tem certo numero de Tropas
 „ pronto a marchar ; Sua Mag. o tinha encarregado , e
 „ aos mais Ministros , que tem nas Cortes estrangeiras ,
 „ de declarar solemnemente (como tem feito declarar aos
 „ Ministros Estrangeiros , que residem em París) que ha-
 „ vendo contribuido consideravelmente com o seu cui-
 „ dado , para restabelecer pelo Tratado de *Aquisgran* a
 „ boa intelligencia entre as Potencias , que estavam em
 „ guerra , nam tem outra idéa , mais que a de empregar
 „ tambem todo o seu cuidado , nam só para perpetuar es-
 „ ta paz , mas para a estender por toda a Europa.

A L E M A N H A . .

Hamburgo 16 de Mayo.

AS cartas do Norte nam fazem já mensam alguma do temor , que havia de perturbar a tranquillidade ; mas continuam a falar nos aprestos , e preparações militares para a conservar , e para serem prontos para tudo , o que pó-

póde succeder. Algumas particulares de *Stockholm* dizem haverem chegado áquella Corté dous Correyões, hum logo depois de outro, despachados de *Moscow* pelo *Barão de Hopken* com aviso de haver executado tam felizmente a sua execuçam, em ordem ás diferenças, que subsistem entre aquelle Reino, e a *Russia* sobre os limites dos dous domínios, que a Imperatriz havia nomeado algumas pessoas de distincão para irém a *Wyburgo*, afim de trabalhar no ajuste deste negocio; mas que nam obstante isto, e os amigaveis protéstos da Corte da *Russia*, subsistem sempre as mesmas ordens de armar por mar, e terra: que se trabalha sem intervalo em aparelhar a mayor parte da armada, e em ter prontos no principio de Mayo todos os Regimentos, para tudo se poder empregar com bom successo, quando se ache preciso: que para este effeito se nam permite aos Cabos apartarem-se dos seus póstos, e que o Senador *Conde de Taube*, como Almirante, está de partida para *Carlsroon* a examinar, o que se tem feito, e accelerar com a sua presença, o que ainda falta.

Avisa-se de *Petrisburgo*, que as equipagens de campanha do General *Conde de Laszy* se fazem prontas para passar ao campo, que as Tropas *Russianas* ham de formar no território de *Wyburgo*: que os 500 *Kosaks* do *Tanais*, que ali chegáram, há dias, continuam a ocupar os quarteis, em que foram alojados, sempre prontos a marchar ao primeiro aviso.

Segundo os de *Berlin*, se ácham já completas as Tropas do Rey de *Prussia*, e tem cessado as lévas em todos os Estados de Sua Magestade; mas que se fala de novo em formar dous campos, hum no Ducado de *Magdeburgo*, outro na *Prussia*; e que se trabalha com toda a diligencia em pôr as obras de *Memel* em estado, que façam respeito, por ser aquella Cidade a principal da fronteira da *Kurlandia*, e ter hum grande, e boa Bahia apta para a navegaçam, e commercio, que aquelle Monarca intenta introduzir nos seus Estados.

Reccebêram-se alguns avisos por via de Inglaterra, de que as manufacturas de ferro, e còbre, mandadas pela Companhia Suéca á India Oriental, se vendem ali com grandissima ventagem. Algumas cartas de *Kurlandia* dizem, que provavelmente o Principe *Luiz de Brunswick-Wolffenbuttel* alcançará aquelle Ducado por ter mayor partido, que os seus competidores, nam obstante, que outros querem, que o consiga o Principe Augusto Xavier, filho segundo de Suas Magestades Polonezas, que comprirá 19 annos em Agosto próximo. Huma pessoa chegada de *Saxónia* assegura haver encontrado o filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, que fazia viagem para Polonia.

Vienna 3 de Mayo.

As obras, que se intentavam fazer para aperfeiçoar as fortificações desta Cidade, e se haviam suspendido, se continuarão agora brevemente pela direcção do General de *Bohn*. Todos os baluartes, rebelins, e outras obras exteriores se devem mudar pela nova planta, que se tem formado, e a Corte aprovou; assim de fazer esta Cidade huma das mais belas, e das mais perfeitas fortalezas da Európa. Para este effeito se tem já chamado hum grande numero de pedreiros, e trabalhadores, e acrescentado as rendas necessarias á consignaçaõ da caixa geral das fortificações.

Na semana passada recebeu Mons. de *Laczinski*, Ministro da Russia, hum Correyo de *Moscow*, e logo foy ao Paço para entregar na própria mão da Imperatriz Rainha as cartas, que por elle havia recebido para Sua Mag. Imperial. Logo sobre a matéria, que ellas continham, se fez huma larga conferencia em *Schonbrun*, para a qual foram chamados os principaes Ministros; e no fim della se remetteu a *Moscow* o mesmo Correyo. Tem-se decidido, que as Tropas formaram alguns acampamentos no Reino de *Hun-*

Hungria; mas não se pôde dizer com certeza, se os haverá em *Bohemia*, e na *Moravia*, como se dizia. He vóz geral, que a Imperatriz Rainha irá a *Hungria* ver as Tropas, que ali se hão de ajuntar. Os Estados de *Transilvania*, que estavam juntos, se separaram a 18 do mez passado; e se sabe, que as suas queixas se examinaram perante a Corte, para o que muitos membros do Governo daquelle Principado tem recebido ordem de vir a *Vienna*.

O Conde *Fernando de Kueffstein* renunciou solennemente o cargo, que tinha de Tenente da Imperatriz no governo da *Austria baixa*; e tem a Corte resolvido dar huma forma totalmente nova a este Tribunal. Tambem o Magistrado desta Cidade deve ao mesmo tempo mudar de systema, e haverá daqui por diante nelle quatro Burgomestres. O Conde de *Podewils*, Ministro do Rey de Prussia, que tinha ido a *Neissa* falar a seu amo, ainda não voltou a esta Corte.

Os corpos das Sereníssimas Archiduquezas *Maria Isabel*, e *Marianna*, successivamente governadoras do Paiz baixo Austriaco, foram conduzidos de *Bruxellas* a esta Cidade, e postos com as cerimónias ordinarias na presença de alguns Senhores, e Damas da Corte, no carneiro da Igreja dos Capuchinhos da praça nova do mercado, que serve de sepultura á familia Imperial, onde foram postos nos lugares, que lhes tocavam, conforme a ordem Genealogica, que ali se observa.

Hanover 9 de Mayo.

TEm-se notado, que há novos movimentos nos Estados de Sua Mag. Prussiana, vizinhos deste Eleitorado, o que parece hum pressagio da próxima marcha das suas Tropas. Assegura-se, que 18U homens, que vem do *Reno*, e da *Wesphalia*, atravessaram este Eleitorado, para irem ao lugar do seu destino; e que a Regencia lhes tem já acordado a passagem. A reforma, que se tem fei-

to nas Tropas de *Hassa Cassel*, he pouco consideravel; porque se nam despediram dellas mais que os soldados naturaes do paiz, e ainda estes com ordem de se nam apartarem dos lugares, em que vivem. Todas as esperanças, que tinhamos de ver brevemente o Rey nosso Soberano neste Eleitorado, se tem desvanecido; e a mayor parte da Nobreza vay partindo successivamente para as suas terras: com que nam teremos tambem aqui este anno o Principe *Federico de Cassel*, e Sua Alteza Real a Princeza *Maria*, sua esposa, que determinavam vir passar aqui huma boa parte do Verão, se Sua Mag. aqui viesse. O Conde de *Fleming*, que vay por Ministro da Corte de *Saxonia* a Inglaterra, chegou a 26 do mez passado a esta Cidade com a Condessa sua mulher, e continuará brevemente a sua viagem para *Londres*. As cartas de *Leypsig* dizem, que sem embargo dos divertimentos, que ali tem a Corte de *Polonia*, assiste regularmente o Rey ás conferencias, que se fazem sobre despachos, que se recebem por Correos, que chegam de *Vienna*, *Petrisburgo*, *Paris*, e *Londres*: que tambem havia chegado outro da parte do Marechal Conde de *Saxonia* sobre os negocios da *Kurlandia*; e que se assegurava chegaria este Conde brevemente a *Dresda*, onde já se acha hum dos seus Gentishomens desde o principio do mez de Abril. O Principe herdeiro de *Saxonia* *Coburgo* e *Saalfeld* partiu ja de *Wolffenbittel* com a Princeza sua nova esposa, acompanhado do Principe *Christiano* seu irmao, e o Duque de *Wolffenbittel*, e os Principes seus irmaos os acompanharão até *Blankenburgo*.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 15 de Mayo.

HE voz geral, que os ducados se reputarão nestas provincias por Bithon, e que nam servirão senão para se refundirem, e fazerem nova moeda de ouro, por se reconhecer cada dia melhor, que a alteraçam; e falsifica-

fierçam dos ducados, nam tem causado menos perda aos habitantes, do que todas as exacções dos Francezes; mas entre tanto se tem defendido subpêna de vida e extracção de nenhuma moeda de ouro do paiz, para as mandar, ou levar para nenhuma outra parte. Corre aqui a noticia, que os Protestantes de *Guyenna*, e de outras provincias Austraes de *França*, nam obllante a prohibicão do Rey, continuam a fazer as suas Assembleas, e exercitar nellas a sua Religiam; e que Sua Mag. Christianissima tem ordenado, que a mayor parte das Tropas, que tem servido na guerra da Italia, marchem para aquellas partes, e guarneçam as Cidades principaes, para pôrem respeito aos Protestantes, e lhes embarcarem os seus ajuntamentos.

P O R T U G A L

Lisboa 17 de Junho.

NA vila de Santarém celebrou no Domingo primeiro do corrente a Anagnina Scalabitana sua decimaterceira sessam, sendo nella Presidente o Doutor Theodorô Ferreira da Cunha, e Sikus. Ventilou-se nella este Problêma: *Qual he mais neccessario ao pertendente ambicioso, se a esperança, se a desesperaçào da posse?* Defendeu a primeira parte o Rev. Padre Pregador Fr. Ignacio Xavier de Canto, Religioso da Santissima Trindade; e a segunda o Rev. P. M. Fr. Mannel de S. Boaventura, Religioso Eremita descalço de Santo Agostinho. Foy o assumpto heroyco. D. Payo Peres Correa Scalabitano, decimoquarto Mestre da Ordem Militar de S. Tiago, ferindo com a lança bum penbasco, e sabendo delle bum copioso fluxo de agua, com que mitigou a sede ao seu Exercito, e merecer por este motivo o titulo de Moyses da Graça. Sobre o que se fizeram muitas, e boas Poemas.

De Leiria se escreve, que o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo continua com progrêssos notaveis a visita da sua Diocese; e que brevemente se recolhe-

ra ao seu palacio, para nelle dar hospedagem ao Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo do *Porto*, que faz passagem por aquella Cidade para a vila das *Caldas*, onde vay aplicar o remedio dos banhos á sua queixa.

Sabia impressa em oitavo huma nova vida de Santo Antonio de Lisboa, em métro muy conceituoso, composto por Antonio Cardoso de Vascócelos e Menezes, Senhor do morgado de Fontélo. Vende-se na officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, na casa de Luiz José Correa, livreiro no largo de S. Paulo, na loja de Guilherme Diniz na entrada da Cordaria velha, e na de Christovam da Silva na rua direita do Collegio.

Na mesma officina de Pedro Ferreira se vende outro livrinho de oitavo intitulado o Heróe Portuguez, ou vida, e proezas do Condestavel Nuno Alvares Pereira, com reflexões politicas, e sentenciosas.

Imprimiu-se segunda vez em hum tomo de fólio o Pronuario de Theologia Moral do M. Rev. P. Fr. Francisco Larraga, traduzido de Castelbano em Portuguez: agora nesta impressam muito mais util aos principiantes, por cõter nos lugares, a que pertencem, as doutrinas, q se achavam adicionadas em segundo tomo. Vende-se em Coimbra em casa de Antonio Simoens Ferreira, em Evora na loja de Joam Nunes, no Porto na de Antonio Pires Henriques, em Braga na de Joam Pedroso Coimbra, e em Lisboa na de Manuel Caetano Ribeiro defronte da Cordaria velha, onde tambem se vendem os 2 livros intitulados: Historia Insulana das ilhas a Portugal sujeitas no Oceano Occidental; e Lorêto Lusitano, Virgem Senhora da Lapa, Residencia Milagrosa do Real Collegio de Coimbra da Companhia de Jesus, compostos ambos pelo Padre Antonio Cordeiro da mesma Companhia.

Na Offic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA D'E LISBOA.

Numero 24.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira, 19 de Junho de 1749.

HOLLANDA.

Haya 20 de Mayo.



A tarde da decorrente pelas 3 horas partiram daqui para a sua casa de campo de *Lee* o Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Statboudier*, a Serenissima Princeza Real sua esposa, o Principe herdeiro, e a Princeza *Carolina*. Pernoitaram no mesmo dia na casa de campo de *Mandama Allongius* junto de *Alphen*; jantaram a 15 pela humta hora depois do meyo dia na casa de *Voorn*, junto a *Utreque*, e no mesmo dia foram dormir a *Soesdyk*, donde no dia seguinte continuaram a sua

Aa

via-

viagem, e chegaram na tarde de 16 com perfeita saúde a Loo, onde dizem se dilatarão só 15 dias. Nas proposições, que o Serenissimo *Statboudet* tem feito para beneficio da República, consiste huma em pôr as fábricas em estado florecente, e entre as mais expressões, de que se serve, he huma esta, „ que qualquer, que seja a resolução, que S. N., e Grandes Poderes tomem nella matéria, Sua Alteza Serenissima, reconhecendo a grande „ ventagem, que seria para as fábricas da provincia, que „ os habitantes tomassem de si mesmos, e de seu próprio „ movimento a resolução de se não servirem mais de fábricas Estrangeiras, mas unicamente de couzas fabricadas no paiz, tem resolvido, pelo que toca á sua pessoa, á sua familia, e todos os da sua Corte, e da sua casa, dar exemplo a S. N., e Grandes Poderes, e a toda a Nação, não só, pelo que toca ao uso dos estofos de seda, mas tambem de todas as outras manufacturas do paiz, &c. O Principe *Fernando Carlos de Brunswick-Beveren* tomou juramento no Concelho de Estado, como Coronel, e como Capitão. O *Marquês de Avrincourt*, que aqui veyo com huma comissão particular da parte da Corte de França, tem conferido com muitos Senhores da Regencia.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Mayo.

Foy o Rey servido de nomear *Henrique Pelham*, *Forze Littleton*, *Joam Campbell*, *Forze Granville*, e *Henrique Vane* por seus comissarios, para exercitarem o cargo de Thesoureiro do Thesouro de Sua Magestade, e a *Monf. Legge* para ser Thesoureiro da Marinha. Nomeou tambem a *Forze Crowle* membro do Parlamento pela Cidade de *Kingston* sobre *Hull*, e Fiscal dos Contos das guardas dos armazens da Marinha, para ir residir em

em *Lisboa*, e ali exercitar o emprego de *Consul* geral da Nação Britânica, em lugar de *Mons. Abraham Castres*, que deve succeder a *Mons. Benjamin Keene*, como *Envia-*do desta Coroa ao Serenissimo Rey de Portugal. *Mons. Murray*, que foy em outro tempo Secretario do Pertendente moço, se acha prezo, por haver mandado hum escrito de desafio a hum dos Pares do Reino. Cuida-se muito ao presente em povoar a provincia de *Acadia*, na *Nova Escocia*, para o que se tem dado permittam aos *Missionarios* da nova feita do Conde de *Sintzendorff*, para se irem estabelecer, e fundar Colónias naquella paiz, onde se mandam fazer tres fortes para sua defensão, que se dizia seriam guarnecidos por quatro companhias independentes, tiradas dos nossos Regimentos de Infantaria; mas corre a voz agora, que em lugar das quatro companhias independentes se mandará o Regimento de *Waldaur*, e outro do Reino de *Irlanda*, e o *Regimento de Remy* será mandado para a *Nova Georgia*. Nomearam-se para Agentes dos mantimentos das Colónias da *Nova Escocia* a *Mons. Cook*, e *Thomas Jayme*, os quaes iam residir a *Boston* na *Nova Inglaterra*, para estarem presentes a fornecer as couzas necessarias a estas novas Colónias, durante a sua infancia. O *S. Secretario Murray*, mediante humma obrigação pessoal de quatro mil libras esterlinas, e outras duas de duas mil libras cada humma, que os seus irmãos tem feito.

F R A N C A

Paris 20 de Mayo

¶ *Adama* a Serenissima *Delfina*, que tinha vindo de *Marly* para *Versalhes* com Sua Magestade, e determinavam passar para *Compiègne*, dava tantas esperanças á Corte da desejada successão, que se tinha determinado fazer a 17 do corrente humma junta de Medicos, para decla-

rarem a sua prenhez ; porêm a 16 teve segundo aborto , com grandissimo sentimento de toda a Casa Real. Tem-se resolvido , que esta Princeza irá no mez de Junho a *Forges* tomar os banhos daquellas aguas , que se ditcorre , feram muy uteis á saúde de Sua Alteza Real. O Rey nam ficou satisfeito da representaçam , que o Parlamento lhe mandou fazer no Sabado 10 do corrente sobre a supressam das décimas , e assim se tornarám a ajuntar as Camedas a 12 sobre a mesma materia. Parece , que Sua Mag. acha preciso continuar ainda por alguns annos este tributo para satisfaçam das dívidas , que a Coroa contrahiu com as excessivas despezas da ultima guerra. Fala-se em fazer huma nova lotaria Real de 36 milhoës , de que redundará a Sua Mag. o producto de 3 milhoens cada anno. A Companhia da India Oriental alcançou permissam de levantar Tropas neste Reino , para as empregar na defensta das suas fortalezas , e feitorias ; e para este efeito tem alistado nesta Cidade , e em muitas provincias todos os soldados reformados , e moços , que querem passar áquelle paiz. O Marquêz de *Lovendabl* está encarregado de ir visitar todos os pórtos do mar deste Reino , para dar conta a Sua Mag. do estado , em que estam , e do reparo , e aumento de obras , que julgar lhe sam necessarias para a sua defensta ; assim de se passar ordem , para logo se pôr em execuçam. O Regimento de *Condé* , que estava em *Provença* , vay marchando para *Bayona*. Esperam-se em *Bretanha* dous Regimentos Irlandezes , e toda a côsta se vay pondo em estado de defensta. O Regimento do *Languedoc* está em marcha para *Strasburgo*. Escreve-se de *Bordeus* , que se trabalha actualmente no restabelecimento da Marinha ; porêm que as obras vam muy lentas por falta de Mestres peritos , que ensinam , o que os obreiros devem fazer. Nam temos ainda noticia alguma da frota , que partiu de *Rochefort* para *Cabo Breton*. As cartas de

Var-

Varfóvia nam fazem nenhuma menção do filho do Per-
tendente ; de que alguns presumem , que seja mal funda-
da toda a voz , que tem corrido da sua viagem , e do seu
calamento.

P O R T U G A L.

Evora 4 de Junho.

CHegou a esta Cidade no primeiro do corrente pelas
nove horas da noite o corpo do Ilustrissimo Senhor
Duque do Cadaval , que já estavam esperando em hum
sitio meya légua distante o Ilustrissimo , e Excelentissi-
mo Senhor *Conde de Soure* , e o Ilustrissimo , e Reveren-
dissimo Senhor *Dom Luiz da Camara* , Prelado da Santa
Igreja de Lisboa , e do Conselho de Sua Mig. , com to-
dos os Ministros da justiça , e a principal Nobreza. No
mesmo lugar se achava tambem formado em batalha hum
Regimento de Dragoes, comandado (na ausencia do Co-
ronel) pelo Capitam Manuel Nunes Silvestre , cõ os mais
Officiaes subalternos , que todos ao passar o tumulto fize-
ram as continencias militares , que em semelhantes casos
se praticam ; e vieram depois (tocando os tambores com
o som fúnebre) cobrindo a marcha de todo o acompaña-
mento , com que havia sahido de Lisboa , a que precedê-
ram nas suas carruagões toda a Nobreza, e Ministros , que o
esperavam. Entráram todos pela porta , chamada de *Al-
conchel*. Começaram logo a dobrar os sinos da Cathedral,
e dos Conventos , e mais Igrejas da Cidade ; e inundáram-
se as ruas de seu transito de hum extraordinario concurso
de gente.

A Igreja de S. Joam Evangelista dos Conegos secu-
lares , onde está o *Pantbeon* desta casa , estava inteira-
mente armada de luto , e com os costumados adornos fú-
nebres , por se nam haver ainda neste tempo publicado
a nova prágmatica , que os prohibe , e a sua porta guar-
dada

dada por hum destacamento de Dragoens. De frente della tiráram o tumulo, ou caixam das andas os mesmos Conegos, que o haviam acompanhado, e o collocáram sobre dous bancos enlutados. Immediatamente fez o Reverendo Padre Antonio da Conceiçam, Superior dos Conegos, que o acompanháram, entrega da chave, que trazia do caixam, ao muito Reverendo Padre Reitor daquelle Convento o *Doutor Antonio de S. José Queirós* da parte do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *Ventugal*, para que fizesse pôr o corpo do Duque seu pay no jazigo dos seus mayores. Desta entrega se fez hum termo, e assinado, tornáram a pegar no caixam os mesmos Religiosos, que o tiráram das andas, e o collocáram sobre huma ésta alta, que se havia erigido no meyo da Igreja, guarnecida toda de galoens de ouro, e a Comunidade lhe cantou hum responso.

Logo ao amanhecer do dia seguinte se começaram a dizer Missas em todos os altares, até se principiar o officio. Este foy cantado pelos melhores musicos da Cidade, com assintencia do Tribunal da Inquisiçam, do Cabido da Cathedral, do Senado da Camera, de todos os Ministros de justiça, de toda a Nobreza da Cidade, dos Prelados dos Conventos della, e da mayor parte das suas Comunidades; e por todos se distribuiu cera ao *Benedictus*. Acabada a Missa, se cantáram junto ao tumulo cinco resposos, no fim dos quaes disse a oraçam o muito Rev. P. Reitor, que havia celebrado a Missa: acabando esta solennidade com tres descargas de mosquetaria do Regimento de Dragoens, que se achava esquadernado de frente da Igreja. Colozou-se o corpo do Duque junto ao do Duque D. Nuno seu pay, e na tampa do caixam interior de humbo se gravou em huma lamina de bronze a inscripção seguinte.

JACOBUS III DUX DO CADAVAL. V Marchio de Ferreir'a. VI Comes de Tentugal. Regis á Sanctioribus Consiliis. Regis Stabuli, Reginaeque Domus Praefectus Maximus. Natus Ulyssipone ipsis Kalendis Septembris M. DCLXXXIV. Obiit piissime in eadem Civitate tertio Kalendas Junias. An. á partu Virginis M. DCCXLIX.

R. J. P.

Lisboa 19 de Junho.

POr Decreto de 14 do corrente foy Sua Magestade servido de fazer mercê ao Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Conde de Tentugal*, do titulo de Duque do *Cadaval*, e do tratamento de Sobrinho; e de que em sua vida se possa chamar *Conde de Tentugal* o filho primogénito, que tiver, em cumprimento da vida concedida pelos Alvarás de 15 de Janeiro, e 12 de Fevereiro de 1712 ao Duque seu avô; e por mercê nova foy servido fazêla ao mesmo Excelentissimo Conde das Comendas de *Santo Isidoro de Eynx*, de *S. Tiago*, e *S. Matheus* do *Sardoal*, *S. Pedro de Vilar mayor*, de *Santa Maria de Marmeleiro*, e de *Santo André de Moraes*, todas na Ordem de Christo, que vagáram por morte do Duque seu pay: ficando por esta mercê extinta a vida concedida nas ditas Comendas pelo Alvará de 30 de Dezembro de 1712.

Por outro Decreto da mesma data de 14 de Junho foy o mesmo Senhor servido de fazer mercê ao dito Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *Conde de Tentugal*, em satisfaçam dos serviços do Duque do *Cadaval* *D. Jayme de Mélo* seu pay, obrados até o fim da sua vida, e dos que obrou o Duque *Dom Nuno Alvares Pereira de Mélo* seu avô,

avô , depois do ultimo despacho, que teve em 5 de Janeiro de 1712 até 27 de Janeiro de 1727, em que faleceu, da isenção do foro de trigo, que he obrigado a pagar da sua quinta de *Pedrouços* ao Almojarifado de *Alges*; e da Comenda de *Noudar*, e *Barrancos* na Ordem de S. Bento de Avís, e da de *Grandola* na Ordem de S. Tiago; e de huma vida mais, podendo, nestas ditas Comendas, e nas de *Santo Isidoro de Eyxo*, de *S. Tiago*, e *S. Matheus do Sardoal*, *S. Pedro de Vilar mayor*, *Santa Maria de Marmeleiro*, e *Santo André de Moraes*; e nos mais privilegios, e isenções, de que teve doação o Duque seu pay, além da vida, que nos mesmos privilegios, e isenções, pertence ao mesmo Conde por Alvará de 15 de Janeiro de 1712, a qual se deve nelle verificar.

*Imprimiu-se segunda vez em bum tomo de fólio o Pron-
tuario de Theologia Moral do M. Rev. P. Fr. Francisco
Larraga, traduzido de Castelbano em Portuguez: agora
nesta impressam muito mais util aos principiantes, por cõ-
ter nos lugares, a que pertencem, as doutrinas, q se acba-
vam adicionadas em segundo tomo. Vende-se em Coimbra
em casa de Antonio Simoens Ferreira, em Evora na loja
de Joam Nunes, no Porto na de Antonio Pires Henri-
ques, em Braga na de Joam Pedroso Coimbra, e em Lis-
boa na de Manuel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria
velha; onde tambem se vendem os 2 livros intitutados: His-
toria Intulana das ilhas a Portugal sujeitas no Oceano
Occidental; e Lorêto Lusitano, Virgem Senhora da La-
pa, Residencia Milagrosa do Real Collegio de Coimbra
da Companhia de Jesus, compostos ambos pelo Padre An-
tonio Cordeiro da mesma Companhia.*

Na Off. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenç. e neceff. e Privileg. Real.

GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 24 de Junho de 1749.

ITALIA.

Napoles 29 de Abril.



A CORTE, que ainda continúa em Portici a sua residencia, insiste na pertença, de que a Cidade de Bonavente lhe entregue os desertores das suas Tropas, que nella se acham refugiados; e para este fim proseguem 800 homens o bloqueio, que o Rey mandou fazer áquella povoação; mas como tem ordenado ao Comandante, que nam lhe embarace a entrada dos mantimentos, se infere, que se está tratando alguma composiçam com a Corte de Roma. O

Cardial *Portocarreiro* partiu a 21 do corrente para Hespanha, embarcado na nau de guerra de Malta *S. Joam*.

Os corsarios de *Barbaria* infestam com as suas embarcações os mares *Jonico*, e *Adriatico*, e nos tem tomado duas carregadas de trigo, e huma salina de *Sevilla*, que além da quantidade de mercadorias, levava 600 caçados em moeda, com 26 homens de equipagem, e tolas hiam para *Veneza*. Ponderaram-se as medidas, que se laviam de tomar para se evitarem semelhantes perdas, e se mandaram sahir duas galeotas armadas para cruzar contra estes inimigos.

Na Cidade de *Palermo* houve huma sedição popular, na qual o Superintendente da Alfandega foy morto, e o Vice-Rey esteve em risco de perder a vida, porque a plebe disparou muitas espingardas contra elle. Por hum Edicto Real se ordena, que todos os Sicilianos, que estam neste Reino, e os Napolitanos, que se acham em Sicilia, serem daqui por diante tidos por naturaes do Reino, em que habitam; e assim as suas demandas serem decididas pelos Juizes do Reino, em que estam. Por outro se prohibe, que nenhuma pelloa de qualquer qualidade, que seja, empreste dinheiro ás pelloas de qualquer qualidade, cujos bens estiverem em administração; e que todos os assinados, ou escrituras, que se fizerem sobre estes empréstimos, sam declarados por nulos.

Mataram alguns soldados da Marinhia a hum do Regimento *Macedonio de Albania*, quizeram os outros camaradas vingar a sua morte, e buscaram os matadores; reforçaram-se os dous partidos, e pouco a pouco se acharam os dous Regimentos com as armas nas mãos, e se combateram. Foy a batalha tam disputada, que por toda a Cidade se fecharam as portas, e as tendas: havia já sete mortos, e muitos feridos de parte a parte; e fora esta acção de consequencia mais funestas, se o Governador nã houvesse tido o accordo de mandar separálos por muitas

con-

companhias de Granadeiros, e alguns esquadroes de Cavallaria. O Inspector General das Tropas resolveu reformar o terceiro batalham do Regimento Elguizaro de *Witts*, e empregar os soldados reformados em completar os outros Regimentos; mas como o Coronel se opôz, não teve atégora effeito a reforma projectada. Pála-se, pois, que esta Corte fará presente ao Infante Duque de *Parma* de hum corpo de Tropas escolhidas para guarda dos seus Estados.

Roma 3 de Mayo.

NA Sexta feira 18 do mez passado fez o Papa exame de Bispos, e na segunda feira os preconizou em hum Consistorio, a saber: o Abade *Muschi*, Cura de S. Joam de Latrano, para o Bispado de *Segni*: o Abade *Nazar* para o de *Teramo*: o Abade *Palmi* para o de *Borgo de Santo Sepulcoro*; e o Conego *Gaetani* para o Bispado de *Colle na Toscana*. Preconizou tambem alguns Bispos ultramontanos, e propôz outros para o Consistorio proximo.

Os corsarios de *Barbaria* infestam os mares, e perturbam o commercio das nossas côstas há muito tempo, e assim causou huma grande alegria neste paiz a noticia, que chegou de *Civitavecchia* de haver entrado naquelle porto huma embarcação Genoveza com outra de *Barbaria*, que tinha aprezado depois de hum combate muy disputado, e que ambas se acham fazendo quarentena. Mandaram-se ordens para sahirem tres galés a dar caça as mais.

A mayor parte dos *Carlino*s, que ultimamente se cunharam, tem passado para *Toscana*; e assim se tem propoosto cunhar outras especies de moeda para-uso dos habitantes. O Bispo, que o Rey de *Sardenha* nomeou para *Saluzzo*, novamente erigida em Bispado, chegou a esta Corte, e foy conduzido á audiencia do Papa pelo Cardinal *Alexandre Albani*, e pelo Conde da *Riviera*, Minis-

tro do mesmo Rey. O Padre *Reynaldo Maria de Parma*, Confessor do Cardial *Guadagni*, foy eleito Geral da Ordem dos Carmelitas descalços pelos seus Religiosos. O Cardial *Rezzonico* se resolveu a vir a esta Corte no mez de Outubro próximo, para assistir nelle até o fim de Janeiro, e ver as cerimónias da abertura da porta Santa. O Duque de *Carpineto* fez presente ao Papa de hum sôlho, que se colheu junto ao fôrte de S. Miguel, que pезava 270 arrates; e Sua Santidade o mandou ao Pertendente da Gran Bretanha, e ao Cardial *Stuard* seu filho. Voltou de *Napoles* o Cavaleiro *Fuga*, que fez a planta de hum hospital, que naquella Cidade pretende edificar Sua Mag. Siciliana, que lha remunerou com 100 dobroës, e hum caix de ouro para tabaco.

Florença 3 de Mayo.

Agora se assegura, que a empreza da navegaçam para a India terá indubitavelmente effeito, e se executará ainda que lentamente o projecto da Companhia. Esta já tem comprado na Inglaterra navios, e além dos tres, que estam em *Liorne*, espera ainda dous. Tem-se dado ordem para se aumentar cõ toda a prêssa o corpo da Marinha, que se deve levar á India, para guarda das feitorias, ou estabelecimento, que ali se pretende fazer debaixo da ordem, e direcçam do Coronel *Mills*; e dizem que as condiçoës seram as mesmas, com que se formou a Companhia de *Ostende*, que estabeleceu a sua feitoria na cõsta de *Coromandel*. Há muita gente, que olha para este negocio como hum empreza de aventureiros; porém os nossos negociantes fazem todas as diligencias possiveis por ter nelle parte; e os mais delles tem suas razõs particulares para o fazer. Tambem se nota hum especie de desconfiança no comum, a que dá causa o mysterio, que affectam, os que estam encarregados da direcçam delle, havendo já mais de 3 annos, que se tem proposto. Entretanto se tem

mandado fazer todos os provimentos, e geralmente se trabalha em tudo, o que respeita a esta expediçam. *Mons. Charron*, que he hum dos Directores, irá nesta primeira viagem, e as tres náus, que estão em *Liorne*, se farão brevemente á vèla para *Trieste*, aonde iram tambem as duas, que se esperam; e depois de ali tomarem alguma carga, voltarão a *Liorne*, para dali proseguirem a sua viagem para a India. A mayor difficuldade será achar gente bastante para formar as equipagens de tantas náus juntas; o que faz crêr a muitos, que para estabelecer sólidamente este commercio, seria mais ventajoso começar esta navegação com huma, ou duas náus somente.

Depois da paz, que havemos ajustado com os corsarios de *Barbaria*, vam, e vem estes livremente ás nossas costas. A 18 do passado entrou em *Liorne* hum Argelino, para se livrar de huma tormenta. Era de 14 peças com 211 homens, e havia partido de *Argel* a 8 em companhia de mais 11 da mesma força, e no dia seguinte se tornou a fazer á vèla para continuar o seu corso. A 20 de tarde vieram mais tres corsarios Argelinos lançar ferro na mesma Bahia de *Liorne* com huma embarcação Veneziana, que aprezeram vindo de *Marselha*. Todos estes corsarios fazem bem mal aos subditos dos Estados, que nam tem paz com elles, e a nós indirectamente nos fazem gravissimo dano; porque perturbam a navegação, e impedem, que os navios estrangeiros venham a *Liorne*. Estes dias passados tomaram duas tartanas de *Napoles*, e tres navios carregados de mercadorias, em que entrava hum de *Genova*. Tendo o Comandante destes corsarios aviso, que havia sahido de Lisboa hum navio Veneziano com huma carga consideravel, e que levava a bordo 400 mil moedas por conta dos negociantes de *Veneza*, mandou 7 das suas embarcações a descobrir aquella nau, as quaes encontrando na viagem outro corsario Argelino, se avançaram até o estreito de *Gibraltar*, onde encontraram o navio, que es-

peravam ; e depois de hum combate muy porfiado de 7 horas se apoderáram delle , e o leváram a *Argel* em direitura , com 30 homens da sua equipagem cativos , porque os mais foram mórtos na peleja com o Capitam *Bronfa* , que o comandava. Todos os avisos , que se recebem pelos navios , que chegam a *Liorne* , confirmam , que são tantos os navios de corso de Barbaria , que parece hum enxame de abelhas , e que nam há navio , a que nam dem caça ; o que também fizeram com hum Hollandez , que vinha de *Cirassau* , e ultimamente de *Calhari* carregado de açúcar , café , e anil por conta dos nossos negociantes ; e senam se aplicar algum pronto remedio a dano tam certo , e tam consideravel , acabou-se o commercio das nações Christãs no Mediterraneo. Os Genovezes tem no mar muitas barcas armadas para lhe dar caça , e huma das suas gales anda actualmente em seguimento de hum navio Argalino. A República tem mandado armar as mais galés , e as do Papa tem juntamente ordem de sahir ao mar para o mesmo effeito.

Os avisos de *Corfega* começam a ser mais favoraveis , e parece que se acomodarám pouco a pouco os negocios ; porque os chéfes dos descontentes devem entrar no mez de Mayo em conferencias para o ajuste com o Marquêz de *Cruzay* , comandante Francez , que pela sua sagacidade vay conseguindo , que tenham confiança nelle. Dizem que hum dos principaes artigos lhe nam quererem os Corios contentir , que os desfarmem , e que aquelle General lhe da a esperanza , de que se lhes concederá este artigo ,

Genova 6 de Mayo.

A Esquadra , que se aparelhou neste porto para dar caça aos corsarios de Barbaria , consiste em tres galés , huma barca grande , hum patacho , e duas tartanas armadas pertencentes á Companhia do socorro , que todas partiram daqui a 2 do corrente para o golfo de *la Specie* .
don-

donde sahirám a cruzar. Fála-se em renovar o porto franco, e fazer outras mudanças ventajosas ao commercio, para o que se cuida muito em restabelecer o crédito do Banco de *S. Jorze*. A artilharia, que os Austriacos, e os Piemontezezes tinham tirado de *Savona*, e de *Gavi*, vay chegando successivamente, em execuçam do Tratado definitivo. Ainda que o Governo recebe de tempos em tempos despachos de *Corfega*, nem por isso o povo esta melhor informado, do que se passa naquella ilha; porque se guarda hum profundo silencio em tudo; só corre a vóz, ãe que se aumentará consideravelmente as Tropas de França naquelle paiz.

Milam 10 de Mayo.

AS conferencias, que se devem fazer em *Crema*, estão em vespéras de principiar, e segundo as apparencias, nam poderám durar muito tempo, e se ajustará tudo com reciproca satisfação das Cortes interessadas: e nam falta, quem diga, que já estão de acordo sobre varios artigos, sendo hum a porçam do Ducado de *Gustalla*, que o Infante Duque cederá á Imperatríz Rainha, e que *Sabionetta*, *Bozzolo*, a pequena ilha deste nome, *S. Martinho*, e *Ustiano* serão comprehendidas nesta cessam. Acrescenta-se, que se fortificará a Cidade de *Sabionetta*, e que para comodidade do commercio se abrirá hum canal desde o lago de *Como* até *Milam*. Corre a vóz, que se restabelecerám as fortificações de *Pavia*, e que esta Cidade se fará huma praça mais regular, do que nunca esteve.

Turin 3 de Mayo.

O Rey nosso Soberano cumpriu 47 annos a 27 do passado. Toda a Corte esteve neste dia muy brilhante, e muy numerosa, e de noite se fez hum soberbo fogo de artificio no jardim Real. Fez Sua Mag. com esta occasiam 30 promoções nos empregos Militares, e Civis. Assegu-

ta-se, que se tem já começado a trabalhar em abrir hum novo canhão de *Coni* para *Niza* para comodidade das bestas, e carruagens, afim de favorecer o commercio entre aquellas duas Cidades.

Segundo os ultimos avisos, que temos de *Calhari*, se tem restabelecido pouco a pouco a tranquillidade de *Sardenha*, perturbada de algum tempo a esta parte com os excéssos, que nella cometiam os banidos, pelo cuidado, com que se tem havido neste particular o Principe de *Molturnera*, Vice-Rey do mesmo Reino, que fez prender no tempo de 3 mezes mais de 200, de que foram executados muitos; e tem ainda na prizam 40 destinados para os galés. As Tropas, que daquí se mandaram, contribuíram tambem muito para este beneficio; porque os Chéffes, desanimados com os muitos revezes, se retiráram a *Corsega* com hum pequeno numero dos seus sequazes; e como os poucos, que ficáram no paiz, andam espalhados, e de quando em quando se prendem alguns, temos esperanza de ver brevemente limpo aquelle Reino de tam perniciosos habitantes. Com o aviso, que se recebeu de haverem sahido de *Argel* 14 navios de corso, e que alguns haviam entrado em *Toulon* a prover-se de refrescos, houve hum grande susto na cósta do Condado de *Niza*, e creceu mais com se haver publicado, que determinavam vir sobre *Cáras*. Os habitantes daquelle lugar se preveníram pegando nas armas, e o Conde de *la Trinité*, Governador de *Niza*, fez ao longo da cósta todas as disposições necessarias para prevenir o de'embarque; com que os inimigos, parece que avitados desta disposiçam, nam quizeram executar o seu projecto.

Veneza 10 de Mayo.

PElas cartas, que havemos recebido de *Constantinópla*, sabemos, que nam obstante o Tratado feito entre os Turcos, e o Gran Duque de *Toscana*, nam tem ainda
apa-

aparecido nos pórtos da Turquia muitos navios com bandeira Imperial. Foy hum sómente de *Trieſte* a *Smirna*, outro de *Liorne* a *Rhodes*, e dalí a *Alexandria*; e o terceiro a *Alexandreta*. Esperam-se ainda 2, ou 3 em *Theſſalonica*. Entendia-se, que se nam encontraria nas eſcálas de Levante mais que navios com bandeira Imperial; e nam se pôde comprehender a causa da lentidam, que se observa nos vassallos do Imperador, mostrando tanta negligencia em se aproveitar da paz, que tem com as Regencias de *Barbaria*, e lhes custou tam cara. Acrescentam as mesmas cartas, que tudo continúa alí maravilhosamente a favor da Corte Imperial; porque o mesmo *Sultam*, e o seu *Divan* querem, que os subditos da Casa de *Austria* sejam protegidos no logro de todas as suas franquezas. Repara-se tambeem, que o Serralho tem huma particular atençaem em prevenir cuidadosamente todo o motivo de queixas, e a fazer huma grande confiança do Ministério da Corte de Vienna, que achou o meyo de ganhar tam perfeitamente o agrado da Othomana, que nam será facil fazer-lho perder. Eſcreve-se de *Padua*, que o incendio, que padeceu a magnifica Igreja de *Santo Antonio de Lisboa*, será com toda a probabilidade reparada, ou restabelecida com mayor magnificencia. O Cardial *Rezzonico*, Bispo daquella Cidade, contribuiu já com 4U ducados; o Cardial *Fernynmo Colona* com 800; o Magistrado com 1U; os Padres da Santa Justiça com 250; e todas as Comunidades, e particulares tem contribuido, e vam contribuindo todos os dias para o mesmo efeito.

HELVECIA.

Berne 7 de Mayo.

AS cartas, que aquí recebemos de Italia, dizem, que o Conde de *Vetri* fazia disposições para partir para *Crema*, afim de assistir nas conferencias, que se acharam

precisas para lançar a raya, que há de dividir os Estados da Imperatriz Rainha, e os do Infante Duque de *Parma*, por cuja parte havia de assistir nas mesmas conferencias *D. José Castello*, que tinha sido Intendente das Tropas do Rey Cathólico na Italia: que *D. Agostinho de Albuquerque*, que foy Comandante das mesmas Tropas, se despedira já de Sua Alteza Real, e se dispunha a partir para *Madrid*: que se tinha já formado o Ministério para o governo do Ducado de *Placencia*: que para o Conselho Supremo da justiça estava nomeado Presidente o Conde *Almarico Scrivani*, e para Conselheiros delle os Senhores *Caramanchelli*, *Crescini*, e *Maggi*, e para Presidente da Camera Real *Mons. Faconi*, para Governador da Cidade *Mons. Schiattini*; para Auditor do Civil de *Parma* *Mons. Babini*, e para Auditor do Crime *Mons. Misurachi*.

A L E M A N H A.

Vienna 10 de Mayo.

S Abado passado, com a occasiam da festa da invençam da Santa Cruz, se fez humas numerosa promoçam de Damas da *Cruz Espelada*, e as que novamente se receberam nella Ordem, foram Sua Alteza Serenissima *Maria Anna*, Archiduqueza de *Austria*; *Maria Anna*, Condessa moça de *Aspermont*, Dama de honor da Imperatriz viuva; a Condessa de *Herbststein*, nascida Baroneza de *Molke*; a Condessa *Saptea*, nascida Princeza *Czartorucki*, *Maria Anna*, Condessa de *Kasslein*; *Valeria Braniecki*, esposa do Castellam de *Bracelavia*, a Condessa de *Herbststein* *Maria Josefa*, nascida Condessa de *Kevenbuler*; *Catharina Presedziecki*, da casa de *Oginski* em Polonia; *Cludia Nobobraski*, Condessa de *Collowrath*, Dama de honor d Rainha de Polonia; *Alexandrina*, Condessa de *Agidha*, mulher do Palatino de *Podlachia*, nascida Princeza de *Czartorucki*; *Theresa* Condessa de *Bathiany*,

ny, Maria Francisca, Condessa de *Korzenski*, de *Tereschan* Leonor, Condessa moça de *Inzaghy*, Dama de honor da Corte Imperial, Henriqueta Ernestina d' *Obernitz* Dama de honor da Rainha de Polonia, Elena Oginski, mulher do Marechal da Lithuania, Antonia Solub, mulher do Castelan de *Vitepsck*, tambem da casa de *Oginski*. Estas, e outras Senhoras, q fazem por todas 27, suprimam outro numero semelhante, das que faleceram desde 14 de Setembro de 1748 até 3 de Myo de 1749.

Francfort 21 de Mayo.

O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, General de Infantaria no serviço das Provincias Unidas do País baixo, celebrou hum destes dias em *Weikersheim* o seu casamento com a Princeza *Christina Luiza*, viuva do Principe de *Hohenhoh*, e filha dos Duques da *Holsacia Ploen*. Os avisos de *Berlin* dizem, que o Rey de Prussia se tinha recolhido áquella Cidade da sua viagem de *Silefia* a 16 antes do meyo dia com o Principe de Prussia, seu irmão; e que no seguinte chegára tambem o Principe Fernando de Brunswick, e toda a comitiva de Sua Mag. Este Monarca voltou no dia seguinte a *Potzd*, para onde tambem foram seu irmão, o Principe Fernando, o Principe Fernando de Brunswick, o General Wutterfeld, e outros muitos Senhores. Chegou a *Berlin* o Principe *Federico Eugenio de Wurtemberg-Stutgardia*, e foy apresentado á Rainha, com quem cevou; e no dia seguinte partiu Sua Mag. com toda a sua Corte para o palacio de *Schonhausen*, para ali passar huma parte da Primavera. A Rainha Mãe, e a Princeza *Amalia* tambem passarão a residir no palacio de *Mombijou*.

P O R T U G A L.

Lisboa 24 de Junho.

NA tarde de Terça feira 17 do corrente se collocou na Igreja de S. Joam Nepumeceno dos Religiosos Alemães a perfeitissima Imagem do glorioso Menino JESUS de Praga, que com infinitos milagres tem enriquecido toda a Alemanha. Assistiram a este piedoso acto a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas; recitando hum elegante panegyrico fundado no Texto: *Da Imperium tuum puero tuo*, o M. R. P. M. Fr. Manuel Rodrigues, e ponderou com o mayor acerto, e novidade as circumstancias do dia, do objecto, e da Real assistencia. No fim se cantou o hymno *Te Deum Laudamus* com a suave harmonia das melhores vozes, e instrumentos; e Sua Mag., e Altezas visitando depois o Convento, se dignaram acceitar aos Religiosos hum refresco. Na mesma tarde havia adorado o milagroso Menino o Principe nosso Senhor, e o Serenis. Senhor Infante D. Pedro.

No mesmo dia o M. R. P. Guardiam do Convento de S. Pedro de Alcantara fez celebrar com toda a solemnidade as exéquias pela alma do Ilustre, e Excelentis. Senhor Duque de Cadaval, como Syndico geral da Provincia da Arrabida, e em gratificação de ter sido seu perpetuo Benefeitor; assistindo a esta funcam os Prelados, e grande numero de Religiosos das Comunidades da Corte.

Sahi a luz hum livro intitulado: Director fúnebre de ceremonias na administração do sagrado Viatico, Extrema-Unção, enterro, officio de defuntos, procissão das almas, e outras funcões pertencentes aos mortos com o canto, que em todas se deve observar: obra utilissima para todos os Parochos, Regentes do coro, e mais Ecclesiasticos, que querem observar o Ritual Romano de Paulo V, e Decretos Apostolicos, &c. composto pelo Rev. Padre Fr. Verissimo dos Martyres, Religioso da sagrada Ordem Terceira do Serafico Paizão de S. Francisco, e Mestre de ceremonias do Convento de N. Senhora do Jesus desta Cidade. Vende-se na portaria do mesmo Convento.

Em 12 de Mayo [como se publicou em outra occasiam] se havia vender no Café de Chadwell em Londres hum diamante de 224 graos, mas por representação de algumas pessoas se achou conveniente o deferir a dita venda até 16 de Junho próximo, sem mais dilação. As pessoas, que o quizerem comprar, poderão recorrer a Isaac Payba, Corretor em Londres.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 25.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Junho de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 23 de Mayo.



GENERAL Principe de *Hassia-Pbi-
lipsthal* fez a 14 deste mez jurameto
de omenagem nas mãos do Serenissimo
Duque Carlos de Lorena, para ir go-
vernar a praça de *Tournay*; e partiu
com a Princesa sua esposa a dar prin-
cipio ao seu governo, acompanhados
de *Mons. Kinschot*, Residente dos Estados Genes das
Provincias Unidas; e pelas cartas daquelle Cidade habeo-
nos, que fez nella a sua entrada a 20 com muita ostenta-
ção, e recebeu com grande afluencia os cumprimentos
da boa vinda, nã só do Monarcha, mas das pessoas de

mais distincção, que nella habitam. Sua Alteza Real o Duque, nosso Governador General, partiu também a ver as Cidades de *Gante*, *Bruges*, *Ostende*, e *Blanckenberg*, no que se deteve até hontem, em que chegou aqui de volta pelas 5 horas da manhã; e tem declarado por Tenentes Generaes dos Exercitos da Imperatriz Rainha ao *Marquês de Deynfa*, e ao *Conde de Maldeghem*. *Monsenhor Crivelli*, que aqui tem assistido incógnito desde o mez de Abril de 1744, por algumas dificuldades, que encontrou com a occasião da guerra, declarou agora o seu caracter de Nuncio de Sua Santidade nestes Estados.

H O L L A N D A.

Haya 28 de Mayo.

POR hum Expreſſo chegado de *Loá* sabemos, que o nosso Serenissimo *Statboudet*, e toda a sua familia logram saúde perfeita, e com grande gosto todos os divertimentos daquelle ameno, e delicioso sitio; e que de todas as partes concorre gente, para ter o gosto de ver a Sua Alteza Serenissima, e a Princeza Real sua esposa: Daqui tem partido também muita nobreza a fazer-lhe Corte. Escreve-se de *Steenbergue*, que a 26 do corrente se conseguiu fechar-se inteiramente a aberta, que havia no distrito de *Cruislanda*, e que agora se espera mais que nunca fazer o mesmo á cortadura principal, para despejar o paiz da agua, de que está coberto há tanto tempo; e tanto que se tenha defecado, se cuidará no meyo de animar os habitantes daquella vizinhança á cultura das terras, e a reedificar as casas, e granjas, que tem caído, ou se acham arruinadas, assim pelas Tropas inimigas, como pelas mesmas aguas. Allegura-se, que quando os Principes voltarem de *Loá*, faram a sua residencia na casa do bosque, em quanto o Veram durar. O Conde de *Chavannes*, Embaixador de *Sardenha*, que veyo aquelle sitio, partirá Terça feira para *Turin*; e no mesmo dia fará viagem o General

Con-

495

Conde de *Hompesh* para *Furnes*, de cuja praça está nomeado Governador. Sahiu hum novo Regimento, que se manda observar a todas as Tropas, que estiverem de guarnição nas praças, e contém 16 artigos.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 23 de Mayo.

Continuam as duas Cameras do Parlamento as suas sessões, trabalhando efectivamente em tudo, o que pôde ser beneficio da Nação. Na de Terça feira 13 passaram os Senhores o *Bill* para pagamento das dívidas da Marinha, e Artilharia, sem fazer nelle nenhuma mudança; e aprovaram, a que tinham feito para animar os irmãos *Moravianos* a irem estabelecer-se nas Colónias Inglezas da America. Aprovaram juntamente sem nenhuma mudança outro sobre os cavalos, e segos de pósta. A 19 ouviram, e aprovaram, o que se disse sobre as mudanças feitas no *Bill* da Marinha, e a 20 o aprovaram; e leram a primeira vez hum para alargar os pórtos de *Ramsgate*, e *Sandwich*, e outro para prohibir o uso dos galões, e bordados estrangeiros.

A Camera dos Comuns examinou este ultimo *Bill*, e fez nelle muitas mudanças; como tambem em outro para ratificar os pontos dos Commissarios das taxas sobre as terras; e depois convertida em Junta, para ponderar os meios de melhorar e aparelhar huma armada, resolveu, que hum dos meios para mais prontamente aparelhar em qualquer tempo a armada de Sua Mag., sem causar nenhum prejuizo ao commercio dos vassallos, será retor certo numero de marinheiros, além dos que actualmente tem empregados a sua armada, dando-lhes hum soldo conveniente; e se ordenou, que se tornasse a ler esta resolução na Segunda feira 19, e na qual aprovaram as mudanças, que haviam feito em varios *Bills*, e os mandaram pôr em limpo; e convertendo-se a Camera em Junta se tomaram as seguintes resoluções seguintes.

„ Que será de grande ventagem para este Reino, es-
 „ tender a pesca das baleyas; e que o acto do sexto an-
 „ no do reinado de Sua Magestade, para animar, os
 „ que quizerem emprender esta pesca, se continuará
 „ por mais 7 annos, e se darão mais 20 chelins de grati-
 „ ficação por tonelada ás embarcações, que nella se em-
 „ pregarem; e que as que houverem sido armadas na
 „ América para o mesmo effeito, gozaram das mesmas
 „ gratificações; visto que venham descarregar em al-
 „ gum porto da Gran Bretanha; e que se continuará ta-
 „ bem por 7 annos o acto para animar a pesca da Gron-
 „ landia.

Aprovou a mesma Camera as mudanças feitas pelos
 Senhores no *Bill* proposto a favor dos irmãos *Moravia-
 nos*. Passou aprovado o da prohibição dos galoês, e hor-
 dados estrangeiros; e se recusou a Companhia de *Africa*
 o ser ouvida, nem por si, nem por seus procuradores, co-
 mo pedia. Fez pôr em limpo o *Bill* para alargar os portos
 de *Ramsgate*, e de *Sandwich*; e resolveu tambem apre-
 sentar a Sua Mag. tres memoriaes, pedindo nelles a co-
 munição de varios papeis, pertencentes á Companhia
 da Bahia de *Hudson*.

O Cavaleiro *Oforio*, Enviado extraordinario do Rey
 de *Sardenha*, teve a 14 audiencia de despedida de Sua
 Mag., e immediatamente depois o Conde de *Perron*, que
 lhe vem succeder na incumbencia com o mesmo caracter,
 teve a sua primeira com as ceremonias costumadas, e lhe
 apresentou as suas cartas Credenciaes. O Cavaleiro *Car-
 los Hanbury Williams*, que assiste no Corte de *Dresda*
 por Enviado extraordinario desta Coroa, e está nomeado
 para ir a *Berlin* por Enviado extraordinario, e Plenipo-
 tenciario, com ordem de partir brevemente, e para se
 aqui de *Dresda* o Conde de *Flemming* em hum commis-
 sion importante. Assegura-se, que Sua Mag. proverá nes-
 ta semana os seis habitos, que estão vagos na Ordem Mi-
 nisterial.

litar de *S. Jorge da Farreiteira*; e que os providos foram o *Principe Jorge*, seu neto, filho primogénito dos *Principes de Gálles*, o *Rey de Dinamarca*, o *Duque de Bedford*, Secretario de Estado, o *Conde de Harrington*, Vice *Rey de Irlanda*, o *Lord Visconde Gower*, Guarda do selo privado, e o *Conde de Sandwich*, primeiro Comissario do Almirantado, ou talvez (segundo alguns) o *Conde de Albermale*, que partirá dentro de poucos dias para a sua embaixada de França.

F R A N C A.
París 30 de Mayo.

F Azem-se já disposições para a viagem, que *Monseñor Delphin*, e *Madama a Delphina* determinam fazer a *Forges*, onde se dilatarão só 15 dias, ou tres semanas. Acha-se destruida toda a voz, que correu da desgraça, e desterro do Bispo de *Remes*, com a chegada do mesmo Prelado a esta Corte, onde foy muy bem recebido de Suas Magestades, e está continuando as funções de *Gran Mestre da Capella Real*. Tem o *Rey* mandado chamar a *París* prontamente todos os Intendentes das provincias, e vam chegando successivamente. Continúa Sua Mag. a trabalhar com os seus Ministros nos negocios do Reino, e nos estrangeiros, e tem havido alguns Concelhos extraordinarios. Tem-se publicado hum Edicto, pelo qual Sua Magestade cria hum milham, e 800 U libras de renda a 5 por cento, cujo principal importará em trinta e seis milhoens, que se reembolsarão em doze annos.

As *Cameras dos Parlametos* se ajuntaram extraordinariamente sobre a proposta, que o *Rey* lhes mandou fazer de impor ao povo, ou a continuacão da décima por tres annos, ou 5 por cento no decurso de 12, ou 1 por cento para sempre. Supõem-se, que aceitou a do meyo; por-

que sahio hum Edicto, pelo qual Sua Mag. manda suprimir a décima, e impõem a taxa de 5 por cento desde o primeiro de Janeiro próximo por diante, continuando até aquelle tempo a cobrança da décima. Este Edicto começa com hum dilatado preambulo, em que Sua Mag. expõem aos seus vassallos as razões, que ha para esta imposição: dizendo, „ que depois da paz, que a Divina Providencia concedeu aos desejos, que tinha deste bem, „ principalmente pela felicidade dos seus subditos, nam „ tinha cuidado mais que em lhes demonstrar a satisfação, com que tinha visto o zelo, que testemunhavam „ para sustentar a gloria da sua Coroa, e das suas armas; „ e allim nam esperára, que a paz se publicasse, nem que „ cessassem de todo as despezas da guerra, para ordenar, „ que cessasse o direito do usual, e alguns outros, que „ lhe haviam parecido mais peizados; e cuidará na reforma das Tropas com a idéa de poder chegar mais longo „ com os efeitos da sua piedade, para alivio do seu povo; „ e que havendo pedido conta da situação, em que estavam as rendas do Reino, e as consignações, que dellas se tinham feito, reconheçera, que além da obrigação, em que se achava de pagar ainda hoje as dívidas „ atrasadas, que a urgencia fez acumular nas guerras, „ que houve no reinado do defunto Rey, seu honradíssimo Senhor, e bisavó, se haviam acrescentado consideravelmente nas duas ultimas guerras, que houve, e „ S. Mag. foy obrigado a sustentar desde o anno de 1733; „ e se aumentaram tanto, que para suprir as rendas nas „ urgencias, que houve, quizerá antes seguir o caminho „ dos empréstimos, do que outros, que haveriam sido „ mais peizados ao seu povo: que igualmente tinha reconhecido, que lhe era indispensavel cuidar no pagamento, do que se deve das despezas da guerra, e das que „ esta fez retardar; e que além de todos estes encargos, „ assim antigos, como novos, também a necessidade, em „ que

que estava de pôr a marinha em estado de favorecer o
 commercio dos seus subditos, de cōservar hum numero de
 Tropas sufficiente para segurar a tranquillidade das nos-
 sas fronteiras, e a manter a paz, obriga ainda a Sua Ma-
 gestade ás despezas extraordinarias, que requiere a pro-
 tecçam, que deve aos seus subditos: que tantos, e tam
 poderosos motivos nam tem embaraçado menos a reso-
 luçam, q̃ sempre tivera de mandar suprimir a décima,
 que a urgencia da guerra o obrigára a impôr pela decla-
 raçam de 29 de Agosto de 1741; mas considerando,
 que em quanto a massa das dīvidas contrahidas, affina
 no ultimo reinado, como no presente subsistir inteira-
 ramente, nam pôde aliviar realmente os seus pōvos,
 tem resolvido emprender a extincam das dīvidas, e es-
 tabelecer hum cōfre geral para esta consignaçam, além
 do cōfre do Thesouro Real; applicando a ella os 5 por
 cento, a que reduz o imposto da décima, &c.

P O R T U G A L.

Lisboa 26 de Junho.

NA Terça feira 24, com o motivo da festa do naci-
 mento do glorioso S. Joam Bautista, se celebrou no
 Paço com gála o nome de Sua Mag., concorrendo a No-
 breza, e Ministros da Corte a beijar a mam a Suas Ma-
 gestades, e Altezas; e os Embaixadores, e Ministros es-
 trangeiros a fazer os seus costumados cumprimentos.

Na vila de *Oliveira de Frades* deu a luz hum filho
 posthumo em 11 de Abril a Senhora Dona Maria Joaquina
 Pereira Viçoso de Menezes, viuva de Pedro Viçoso da
 Veiga Botelho, de cujo falecimento se deu noticia há pou-
 cos mezes, foy baptizado com o nome de Antonio na
 Igreja de S. Pelayo da dita vila a 19 do próprio mez pelo
 Reverendo Antonio Dias Ferreira, Abade da Igreja do
 Souto; sendo Padrinho seu parente José de Mélo Pereira
 de S. Payo, Fidalgo da Casa Real, Alcaide mór da vila
 de.

de Penedono, Mestre de campo dos auxiliares da comarca da Esgueira, e Senhor dos Morgados de Ramiram, da Graciosa, &c. irmão do Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor Arcebispo Primaz de Goa, e Madrinha a Senhora Dona Anna Pereira Coutinho de Vilhena, sua tia paterna.

Sabiu a luz hum livro intitulado: Refumo Espiritual, obra muy util para quem quizer seguir o caminho da verdade, composto pelo muito Reverendo Padre Frey Antonio da Madre de Deus da Provincia de N. Senhora da Arrabida. Vende-se em casa de Miguel dos Santos, que assiste por detrás da Igreja de S. Juliam.

Na portaria do Convento de Santa Monica, na loja de Antonio da Silva Pereira na rua Nova, e na officina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus, junto a S. Nicolao, se vende hum livro, que contém dezoito Sermões, que nesta Corte prégou com grande aceitação o muito Reverendo Doutor Luiz Gonçalves Pinheiro, do habito de S. Pedro.

Imprimiu-se o quinto tomo de Annunciações Evangelicas, divididas em varios assumptos pelas festividades dos principaes Santos da Igreja, pelo Rev. P. Fr. Manuel da Annuniação da Ordem dos Prégadores, Mestre na Sagrada Theologia, Prégador dos Sereníssimos Infantes de Portugal na Real Capella da Bemposta. Vende-se com os mais tomos nas portarias dos Conventos de S. Domingos de Lisboa, Porto, e Viana do Minho.

Sabiu a luz hum livro intitulado: Director fúnebre de ceremonias na administração do sagrado Viatico, Exrema-Unção, enterro, officio de defunctos, procissão das almas, e outras funções pertencentes aos mortos com o canto, que em todas se deve observar: obra utilissima para todos os Parochos, Regentes do coro, e mais Ecclesiasticos, que querem observar o Ritual Romano de Paulo V. e Decretos Apostolicos, &c. composto pelo Rev. Padre Fr. Verissimo dos Martyres, Religioso da sagrada Ordem Terceira do Serafico Patriarca S. Francisco, e Mestre de ceremonias do Convento de N. Senhora de Jesus desta cidade. Vende-se na portaria do mesmo Convento.

Na Off. de LUÍZ JOSE CORREA LEMOS.
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

Nota: A obra de Refumo Espiritual, obra muy util para quem quizer seguir o caminho da verdade, composta pelo muito Reverendo Padre Frey Antonio da Madre de Deus da Provincia de N. Senhora da Arrabida, vende-se em casa de Miguel dos Santos, que assiste por detrás da Igreja de S. Juliam.